



PSB deixa Davi Alcolumbre na berlinda para sabatina de Jorge Messias hoje

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINAS 5 E 7

Seis mil imóveis, novamente, sem energia em São Paulo

PÁGINA 12

Messias enfrenta sabatina no Senado

A sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, ocorre nesta quarta-feira (29) na CCJ do Senado. Se aprovado, o nome segue ao plenário no mesmo dia, em votação secreta

PÁGINA 5

Prefeitura impõe sigilo sobre creche

Executivo determinou sigilo sobre o processo que autorizou a gravação de um documentário em uma escola municipal de educação infantil na região central da capital paulista

PÁGINA 11

Sarampo: segundo caso importado

O estado de SP confirmou nesta terça-feira (28) o segundo caso importado de sarampo em 2026, registrado na capital paulista. O paciente é um homem de 42 anos da Guatemala

PÁGINA 14

Câmara de São Roque cria CPI para investigar R\$ 93 mi no Master



CM
A Câmara Municipal de São Roque formalizou a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar a aplicação de R\$ 93 milhões do São Roque Prev em letras financeiras do Banco Master. A principal novidade é a definição dos membros do colegiado, anunciada após o cumprimento dos requisitos regimentais e a indicação das bancadas

PÁGINA 16

ViaMobilidade pode ser multada

PÁGINA 12



Divulgação

Grupo de trabalho da Universidade vai definir critérios e regras para nova medida

USP poderá ter cotas para PCDs a partir de 2028

O prazo para conclusão dos estudos é de 120 dias

PÁGINA 15

Emprego feminino cresce 11% no Brasil

PÁGINA 8

DORA KRAMER

Congresso petista passa ao largo da realidade

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Governo poderia fazer o próprio desenrolo

PÁGINA 4

Dora Kramer*

Congresso petista passa ao largo da realidade

O 8º Congresso Nacional do PT, reunião que o partido faz de tempos em tempos desde a sua fundação, há 46 anos, apresentou duas versões de como a legenda vê o panorama nacional a pouco menos de seis meses da eleição. Uma no texto do documento final, desta vez chamado de “manifesto”, outra na explicação nas palavras do presidente Edinho Silva.

Na escrita, o cenário é tranquilo. Vai tudo correndo bem para o governo; o presidente da República não enfrenta rejeição popular nem adversários que possam ameaçar sua reeleição.

Pelo relato do manifesto, não houve aumento de fraudes e filas no INSS e não é preciso falar em segurança pública, ajuste de contas, endividamento, desequilíbrio entre os Poderes, rejeição no agro e nos evangélicos, perda de apoio entre mulheres e jovens, falta de modernização no mundo do trabalho e mais uma série de agruras da população que não enxerga um bom horizonte.

Mas, esperem. Adiante do documento aparece a solução na forma de propostas de reformas: política, eleitoral, administrativa, tecnológica, tributária,

agrária, do Judiciário e, claro, da comunicação. Das mudanças sugeridas, o PT só abraçou a tributária e com impulso do Congresso. Nas outras, em seus até agora 17 anos de governo, ficou entre a indiferença, o corpo mole e a negação.

Na palavra, Edinho Silva abriu espaço à autocrítica para que não se diga que não falou de espinhos. O discurso foi em tom de perplexidade: “Como um governo tão exitoso não é reconhecido?”, indagou aos companheiros, sugerindo a saída. “Precisamos conversar e mostrar o que construímos”, uma vez que “o Brasil está no rumo certo”.

Então fica assim combinado com os correligionários, faltando só fechar o acerto com o restante do eleitorado. O independente, que precisa ser conquistado. Para este, o congresso petista reservou o chamamento a uma “concertação social” com as forças de centro para reeleger Lula. Reedição da frente ampla, cujos integrantes de 2022, abandonados ao longo do governo, podem ter dificuldade de cair de novo na conversa.

*Jornalista e comentarista de política

Margareth Menezes*

Brasil Criativo: a nova indústria da nossa gente

O ano de 2026 foi oficialmente declarado como o Ano da Criatividade no Brasil pela World Creativity Organization, principal organização internacional dedicada à promoção da criatividade e da economia criativa. No dia 21 de abril, quando o calendário global celebra o Dia Mundial da Criatividade, esse reconhecimento ganha ainda mais sentido e reafirma aquilo que temos de mais singular: a capacidade de criar, reinventar e transformar.

Mais do que um dom, a criatividade brasileira é um ativo estratégico. É o combustível de um país que decidiu ocupar seu lugar no cenário internacional por meio do conhecimento, da inovação e da valorização da sua cultura.

Sempre defendi que o desenvolvimento do Brasil passa por acender o vetor econômico da cultura. E essa potência já mostra sua força. Segundo o IBGE, os empreendimentos criativos movimentam cerca de R\$ 288 bilhões na economia nacional e geram trabalho para 5,4 milhões de pessoas. Estamos falando de uma indústria robusta, que gera renda, oportunidades e projeta o Brasil como uma das nações mais inventivas do planeta.

Para que esse talento floresça com dignidade, é preciso base estruturante. Por isso, recriamos a Secretaria de Economia Criativa, consolidando o apoio à produção cultural como uma política de Estado. Com o Observatório Celso Furtado, produzimos inteligência estratégica para orientar investimentos. Com a Escult, ampliamos a formação e a qualificação técnica, fortale-

cendo toda a cadeia produtiva da cultura.

Nossa visão de economia criativa é, antes de tudo, territorial e humana. Promovemos um avanço na Lei Rouanet ao reconhecer o Território Criativo como objeto de investimento, deslocando o foco de ações pontuais para o desenvolvimento integrado das comunidades. Somamos a isso o Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Economia Criativa, que valoriza os saberes ancestrais, a potência das periferias e a força das pequenas cidades, onde tradição e inovação caminham juntas.

O sucesso internacional do Mercado das Indústrias Criativas do Brasil, que em sua última edição gerou R\$ 94,5 milhões em novos negócios, confirma essa vocação. É a prova de que o Brasil não exporta apenas produtos culturais, mas valor, identidade e inteligência criativa.

Celebrar a criatividade é afirmar um projeto de país. Um Brasil que aposta no bem-viver, na inclusão produtiva das juventudes, no desenvolvimento sustentável dos territórios e em uma economia baseada no conhecimento e na diversidade.

O Brasil Criativo não é apenas um conceito. É um caminho que transforma reconhecimento em ação, talento em oportunidade e cultura em desenvolvimento. Um país que respeita o seu passado, investe no presente e constrói, por meio da cultura, sua soberania e seu lugar no futuro.

*Ministra da Cultura do Brasil

EDITORIAL

Cotas exigem inclusão com critérios claros

A decisão da USP de implantar cotas para pessoas com deficiência a partir do vestibular de 2028 representa mais um passo importante no processo de democratização do acesso ao ensino superior público. No entanto, toda política afirmativa depende de um elemento central para alcançar seus objetivos: critérios transparentes, técnicos e justos. Não basta ampliar vagas reservadas. É indispensável construir mecanismos confiáveis de avaliação, capazes de garantir que o benefício chegue, de fato, a quem dele necessita, preservando a credibilidade do processo seletivo e o equilíbrio entre todos os concorrentes.

Esse debate vale para a nova modalidade PcD e também para todas as demais cotas já existentes. Em um vestibular disputado como o da USP, a confiança pública no sistema é tão importante quanto a inclusão que se pretende promover. Critérios mal definidos, fiscalizações frágeis ou processos confusos alimentam questionamentos, judicializações e insegurança entre candidatos.

No caso das cotas para pessoas com deficiência, será fundamental estabelecer parâmetros objetivos, com base legal e respaldo médico e social, respeitando a ampla variedade de condições existentes. Deficiências permanentes, limitações funcionais e necessidades específicas exigem análise séria,

humanizada e individualizada. Ao mesmo tempo, o sistema precisa prevenir fraudes e autodeclarações indevidas, que prejudicam justamente quem enfrenta barreiras reais ao longo da vida escolar.

A mesma lógica se aplica às cotas raciais e sociais. Bancas de heteroidentificação, comprovação de renda, validação documental e direito ao recurso são instrumentos necessários quando conduzidos com transparência, respeito e padronização. O desafio não é restringir direitos, mas assegurar que eles sejam corretamente destinados.

A USP acerta ao criar um grupo de trabalho plural, com especialistas, gestores e representantes da comunidade acadêmica. O prazo até 2028 permite amadurecer o debate e evitar improvisações. Esse tempo deve ser usado para ouvir experiências de outras instituições, aprimorar normas e construir processos claros para candidatos e avaliadores.

Políticas de cotas não devem ser tratadas como concessão, mas como correção de desigualdades históricas. Para que cumpram essa missão, precisam combinar sensibilidade social com rigor técnico. Inclusão e mérito não são conceitos opostos quando as regras são sérias. Pelo contrário: tornam-se complementares. Se a universidade pública quer ser mais diversa, precisa também ser precisa.

Opinião do leitor

Senna eterno

Trinta e dois anos sem Ayrton Senna no dia 1º de maio. Saudades! Uma perda que sangrou o Brasil. Como diz uma música do Legião: “Os bons morrem cedo”. Um ídolo acima de torcidas o tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991). Senna estará sempre em nossas recordações.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: RIO SERÁ SEDE DA PRÓXIMA CONFERÊNCIA DA CRUZ VERMELHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1931 foram: Agências internacionais noticiam que governo de Honduras conseguiu controlar movimento revolucionário. Gago Cou-

tinho continuará a travessia do DO-X, maior hidroavião do mundo, pelo Atlântico. Rio será sede da próxima conferência interna da Cruz Vermelha. Conflitos na Madeira se intensificam.

HÁ 75 ANOS: UDN DECIDE FICAR NA OPOSIÇÃO AO GOVERNO VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de abril de 1951 foram: Tropas chinesas intensificam ofensiva na península coreana. Causas da saída de MacArthur do Oriente ainda continuam sob

investigação interna no Governo dos EUA. França pode ter nova reviravolta política, com pedido de confiança de Henri Quille ao Congresso. UDN decide ficar na oposição ao governo Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **PORTINHO USA A TRIBUNA DO SENADO PARA CHAMAR ATENÇÃO DO CONGRESSO SOBRE O RIO** - O caso da sucessão do Rio de Janeiro foi alvo de um duro pronunciamento do senador Carlos Portinho na tribuna do Senado Federal, em Brasília, nesta terça, 28 de abril. Afirmou o senador: “O que acontece no Rio de Janeiro hoje é a materialização do Estado Judiciário de exceção, porque chegamos ao ponto em que o desembargador assumiu a cadeira do governo do Rio e não sairá. Pelo menos é o que indica o STF até o momento”.

■ **PRESO À CADEIRA** - O senador elogia Couto e diz que ele está preso à cadeira: “E isso é da maior gravidade, porque o governador biônico hoje em exercício, o desembargador Ricardo Couto, é uma pessoa íntegra, uma pessoa honesta, mas por força de uma decisão do STF, ele está lá sentado, sem poder sair da cadeira de governador do Estado do Rio de Janeiro, o que não faz sentido algum, porque está sendo rasgada a Constituição não só do Estado, a Constituição do Brasil, que diz que na vacância do cargo de governador e do vice, na vacância eventual do presidente da lei, assume, em exercício temporário, o presidente do Tribunal de Justiça.”

■ **Só que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro elegeu o deputado estadual Douglas Ruas, ele é o presidente efetivo eleito na Assembleia Legislativa do Estado do Rio, que por força da lei, da nossa carta magna, na vacância, é ele quem assume para convocar eleições indiretas. É o que diz a lei, não tem o que interpretar, não tem malabarismo, contorcimento jurídico que caiba nisso. Os deputados estaduais foram eleitos pelos votos dos eleitores do Rio de Janeiro, e eles, por mandato dos eleitores do Rio de Janeiro, elegeram o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, o deputado Douglas Ruas, e é ele, por força da carta magna da nossa Constituição, que deve assumir o governo do Estado, convocando eleições indiretas.”**



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governo do Estado, Firjan e OAB-RJ debatem redistribuição dos royalties do petróleo

Em reunião realizada na última segunda-feira (27), na sede da Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), o Interventor Judicial Ricardo Couto, empresários e representantes da OAB-RJ discutiram a ação que tramita no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a redistribuição dos royalties do petróleo, cujo julgamento será retomado no dia 6 de maio, bem como as consequências negativas para o Rio de Janeiro.

O Interventor Judicial, Ricardo Couto, defendeu que os recursos provenientes dos royalties sejam mantidos com os entes federativos produtores. A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, também se manifestou contra uma eventual mudança nas regras de distribuição dos recursos e fez um alerta sobre a gravidade da situação especialmente para o interior do estado, com possibilidade de crise econômica e social.



Flávia Freitas/OAB-RJ

Reunião foi realizada na sede da Firjan na última segunda-feira

Durante o evento, o Governo do Estado do Rio, por meio da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), e a Firjan assinaram um protocolo de intenções para o desenvolvimento conjunto de estudos, diagnósticos, levantamentos, notas técnicas e reuniões de trabalho relacionadas a temas com repercussão fiscal, orçamentária, econômica, regulatória, federativa e arrecadatória para o estado fluminense e seus municípios, com foco no mercado de petróleo e gás.

Também participaram da reunião o Procurador-Geral do Estado, Renan Saad, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, o presidente do Conselho Superior de Representantes da federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; o 1º vice-presidente da Firjan, Carlos Erane de Aguiar; o 2º vice-presidente da federação, Henrique Nora; o 2º vice-presidente da Firjan CIRJ, Antonio Carlos Vilela, entre outros diretores da entidade.

■ **A CONSTITUIÇÃO NÃO PRECISA DE INTERPRETAÇÃO** - Para Portinho é necessário que se respeite a Constituição: “Não tem o que interpretar nisso. Agora, se nós vivemos, realmente, um Estado judiciário de exceção, aí cabe tudo, porque a vontade não é da lei, e a gente está assistindo isso passivamente, porque amanhã pode ser a cadeira do presidente da República. Como é que podem dar respaldo para isso? Onde está a lei? O que a gente quer, apenas, no meu Estado, no Rio de Janeiro, e o brasileiro quer para o Brasil, é que seja cumprida a Constituição Federal.”

■ **QUEM LEGISLA É O PARLAMENTO** - O senador Carlos Portinho finaliza convocando o poder legislativo a reagir por ser o autor das leis: “Ela (a Constituição) não é escrita por ministros do STF, ela é escrita pelo Parlamento. A função legislativa é nossa, que se cumpra a Constituição no Rio de Janeiro. O que a gente está vendo lá não existe no Estado Democrático de Direito, como adoram chamar, então democracia aqui não é.” Além

de parlamentar, Carlos Portinho é advogado e muito peitado no meio jurídico.

■ **SEM A SEGURANÇA DO ESTADO NÃO TERIA SHOW DA SHAKIRA NO RIO** - A atuação do Governo do Estado do Rio nos grandes do evento não pode ser avaliada apenas no patrocínio direto. O investimento vai muito além de uma conta de patrocínio. A notícia da negativa do Governo do Rio em não aderir ao patrocínio do show da Shakira virou assunto nas redes sociais, o que levou o Guanabara a divulgar uma nota que esclarece o investimento indireto que é realizado. Diz a nota oficial: “O Governo do Estado do Rio de Janeiro, assim como no Réveillon e em outros grandes eventos, atuará com uma ampla estrutura operacional no show da cantora Shakira, no próximo sábado, em Copacabana. Ao todo, serão mobilizados 5.692 agentes de segurança do Estado, com monitoramento em tempo real, pórticos com reconhecimento facial, torres de observação, viaturas com câmeras embarcadas e outras tecnologias.

■ **A operação também contará com a atuação da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros, além de pontos de hidratação com distribuição de água ao público pela Cedae.**

■ **O Governo do Estado tomou a decisão de não patrocinar o evento em razão da grave crise fiscal que assola o Estado.”**

■ **A leitura da postura do Governo estadual demonstra coerência com o que tem sido praticado, mas tem reflexo político. Principalmente para a turma da prefeitura que achava que o Guanabara seria um puxadinho do Palácio da Cidade. Agora o prefeito Eduardo Cavaliere terá de enfiar mais uma vez a mão nos cofres municipais para fechar a conta dos organizadores. Ele anunciou um reforço de mais de R\$ 5 milhões e não passou recibo. Elogiou até a atitude do estado. Se a recusa fosse do ex-governador, iria chover canivete e bala perdida para todo lado. Já tem gente na prefeitura com saudades do ex-governador Castro, que sempre chegava junto com a prefeitura nos grandes eventos.**

■ **O AMIGÃO DE LUCAS TRISTÃO** - Um ditado já dizia que a Mulher de César não basta ser honesta, tem que parecer honesta. É por isso que todo cuidado é pouco nas nomeações para o estado, como trazer de volta o fiel escudeiro de Lucas Tristão, o rapaz que era o queridinho do Witzel, para a Secretaria da Fazenda. O nome do ex-secretário lukista, Guilherme Mercês, foi escolhido para assumir as contas do estado. Para quem não se lembra, Tristão era o advogado capixaba importado do Wilson Witzel para ser seu o “Primeiro Ministro” e acabou preso junto com o empresário Mário Peixoto. Ele mandava e desmandava na Fazenda na época de Mercês.

■ **BRANDÃO EM ENCONTRO NACIONAL** - O corregedor-geral do Tribunal de Justiça do Rio, Cláudio Brandão, participa, em Brasília, do encontro nacional de Corregedores estaduais, realizado no auditório do Conselho Nacional de Justiça.

■ **AUDIÊNCIA MÁXIMA DA TV JUSTIÇA NO RIO** - As transmissões das sessões do STF pela TV Justiça desta quarta (29) e quinta (30) terão audiência máxima no Rio. Poderá trazer surpresas, mas não por parte do ministro Flávio Dino que só irá analisar o acórdão do TSE durante o feriadão em São Luiz. Ele não tem pressa. Acha até melhor esperar a chegada de Jorge Messias para ajudar no seu voto final.

■ **MISSÃO CUMPRIDA COM LOUVOR** - O ex-procurador-geral do estado do Rio, Renan Miguel Saad, deixa a PGE de cabeça erguida. Por dois anos a Procuradoria bateu todos os recordes de recuperação da dívida ativa do estado. Ele tem um santo forte, deixou o abacaxi do julgamento dos royalties do Petróleo para o seu sucessor Bruno Dubeux. O comentarista na Procuradoria é que a transição só ocorreria depois do dia 06. Ele chegou a arrumar a sua mesa no gabinete quando foi tranquilizado pelo desembargador Ricardo Couto que pediu para continuar. O tic-tac do julgamento não está nas mãos e nem no seu colo. Aliás, se o Rio perder essa disputa, a intervenção judicial do STF no estado estará desmoralizada.

Fernando Molica

O governo e o desenrolo

O Palácio do Planalto poderia aproveitar o nome do programa de renegociação de dívidas que será reeditado — o Desenrola — para investir no próprio desenrolo.

A ideia de destravar alguns impasses específicos deveria ser implementada por um governo que volta e meia demonstra dificuldade de entender mudanças na sociedade e se enrola na hora de resolver algumas questões.

É bem provável que a decepção com o baixo impacto na opinião pública do programa de isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil esteja relacionada à falta de atenção a uma nova realidade das relações trabalhistas.

Criado para estimular a formalização e a consequente contribuição previdenciária de profissionais como vendedores ambulantes e faxineiras, o MEI virou atalho para o processo de pejetização de mão de obra, que, ironicamente, sabota a arrecadação da própria Previdência Social.

MEIs não têm salário, mas rendimentos vinculados à sua, digamos, empresa, valores que podem chegar a até R\$ 82 mil por ano, ou R\$ 6,750 mil por mês. Esses microempreendedores têm que declarar e pagar imposto de renda de pessoa física, mas, na prática, podem arbitrar valores embolsados.

Entre os 16,5 milhões de MEIs a maioria ganha até R\$ 5 mil mensais, brasileiras e brasileiros que não foram beneficiados pela redução de imposto de renda porque essa grana nunca foi contabilizada como salário; já não sofria desconto na fonte.

Os cerca de 2 milhões de trabalhadores ligados a aplicativos representam um outro rolo para um governo que tem dificuldade para entender o novo mundo

do trabalho. Essa forma de prestação de serviços chega a ser assustadora para quem foi criado na cultura das relações clássicas de trabalho, dá um nó na cabeça de quem colocou a CLT no altar e suspira diante de imagens de greves do ABC paulista.

Esses motoristas e motociclistas têm que comprar ou alugar seus veículos, bancam o combustível, correm riscos, precisam trabalhar muitas horas para demonstrar engajamento com as plataformas e assim terem acesso a mais clientes, não dispõem de estrutura de apoio e sequer têm um parâmetro fixo de remuneração.

Mas, apesar de tudo, a chamada uberização do trabalho conquistou muitos adeptos; em boa parte pelas tradicionais precarização e má remuneração oferecida no país, especialmente a jovens de famílias pobres.

A quantidade de motos nas ruas demonstra que muita gente prefere se equilibrar em duas rodas do que se buscar os muitos empregos oferecidos para trabalho em farmácias e supermercados. Se livram de chefes, baixos salários e escala de seis por um.

Tentativas de regulamentação desse tipo de prestação de serviços esbarram em resistência de muitos trabalhadores, que veem aí uma forma de imposição estatal interessada em morder parte de seus poucos ganhos (nos muitos casos de acidentes, todos vão para hospitais mantidos pelo SUS, mas essa ligação nem sempre fica clara).

Ao propor a versão 2.0 do Desenrola, o governo vai direto num problema que aflige boa parte da população. É claro que o endividamento tem causas mais profundas, que merecem cuidados e ações. Mas, de vez em quando, é bom ir ao direto ao ponto e não brigar com a realidade que se impõe.

Tales Faria

PSB deixa Alcolumbre na berlinda para sabatina de Messias

Em uma operação conjunta do presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, e do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), o partido deu o arremate final nesta terça-feira, 28, na campanha do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O almoço dos três com a bancada de senadores em uma casa de Brasília, incluindo o Rodrigo Pacheco (PSB-MG), serviu para colocar na berlinda o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), na véspera da Sabatina de Jorge Messias que ocorrerá na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu indicar para o STF o advogado-geral, em vez de Rodrigo Pacheco, o presidente do Senado vinha fazendo mistério sobre se trabalharia contra a aprovação de Messias.

O senador por Minas Gerais tinha o apoio de Alcolumbre para a Corte. Mas o estado de Pacheco é decisivo para as eleições presidenciais. Nenhum presidente foi eleito no Brasil sem vencer em Minas Gerais. O presidente Lula, que é candidato à reeleição, sabe que precisava montar um palanque local para sua campanha.

Pacheco de início resistiu, mas agora que aceitou concorrer ao Palácio da Liberdade pelo PSB aderiu à candidatura do Jorge Messias para o STF. Logo após o almoço, o partido distribuiu uma foto do senador, sorridente, ao lado de Messias. Tinham Alckmin e João Campos a acompanhá-los na foto. Também foi divulgada uma

nota em que a direção do PSB afirmou:

“Como advogado-geral da União, e procurador da Fazenda Nacional, Messias reúne todos os atributos para responder às demandas na mais alta corte do judiciário no país. É nesse sentido que reafirmamos a importância de um processo republicano, respeitoso e qualificado, à altura da relevância do cargo, e seguimos confiantes de que o Brasil sairá fortalecido desse debate.”

A amigos Pacheco afirmou que, em respeito a Alcolumbre, não irá antecipar publicamente seu voto enquanto o presidente do Senado não anunciar sua posição. Mas, além do almoço desta terça-feira, Pacheco também participou de um jantar na semana passada com Messias junto com Alcolumbre.

O encontro ocorreu na casa do ministro Cristiano Zanin, do STF. Alcolumbre não declarou apoio a Messias, mas a cordialidade do encontro tem uma simbologia política nesse sentido.

Da mesma forma está agindo Rodrigo Pacheco: ele não declara publicamente seu voto em Messias, mas faz gestos com simbologia de apoio até que Alcolumbre se manifeste. O senador por Minas, que sucedeu Alcolumbre no comando da Casa com seu apoio — e depois retribuiu apoiando o colega do Amapá na sua sucessão — sente-se na obrigação de manter-se leal a aliança de anos entre os dois.

Mas de qualquer forma, sua atitude às vésperas da sabatina chama a atenção sobre Alcolumbre e qual será sua posição em relação a Messias. Se o indicado pelo presidente Lula for derrotado, haverá uma ruptura praticamente definitiva entre o Palácio do Planalto e o chefe do Senado.

Celeste Leite dos Santos*

Justiça “analógica” no combate à violência sexual digital

A Inteligência Artificial (IA) generativa mudou a natureza da violência sexual digital. O sistema de Justiça enfrenta, não de hoje, um fenômeno bem mais complexo do que antes: conteúdos íntimos inteiramente sintéticos, produzidos por algoritmos, mas capazes de destruir reputações, provocar trauma psíquico e violar gravemente a dignidade sexual de mulheres e de meninas.

Tal deslocamento impõe problema jurídico decisivo. Nas deepfakes sexuais, muitas vezes, não existe cena real previamente captada. Ainda assim, o dano é concreto. A humilhação pública, a estigmatização, a chantagem, o medo e a revitimização não dependem da autenticidade fática da imagem, mas, sim, de sua capacidade de parecer verdadeira e de circular como se fosse. É a desmaterialização da prova: a violência continua sendo real, embora o conteúdo seja sintético.

É neste ponto que se evidencia a insuficiência de uma leitura estritamente formal do artigo 218-C do Código de Processo Penal — que pune quem oferece, troca, disponibiliza, transmite, vende, distribui ou divulga conteúdo íntimo sem autorização.

O dispositivo em tela foi avanço importante contra a divulgação não consentida de conteúdo íntimo, mas nasceu antes da explosão da IA generativa. Hoje, a tutela penal não pode permanecer condicionada, na prática, à ideia de registro “real”, sob pena de deixar desprotegidas vítimas de montagens hiper-realistas, que produzem efeitos lesivos equivalentes, e até mais devastadores, do que registros autênticos.

As discussões da 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70), realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em março deste ano, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, reforçam a urgência em torno da violência facilitada por meios tecnológicos. A mensagem é inequívoca: a Tecnologia não é neutra quando usada para humilhar, controlar, silenciar e expor mulheres nos espaços público e privado. A resposta jurídica, portanto, não pode ser analógica, improvisada ou tardia.

Em São Paulo, o Projeto de Lei (PL) 3.731/2023, de autoria do deputado Rafa Zimbal-

di (União Brasil-SP), oferece resposta relevante ao propor a instituição no estado de um Sistema de Prevenção e Combate à Deepfake. Em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a iniciativa acerta ao combinar prevenção, educação digital, apoio às vítimas e inteligência pública.

Mas a lacuna mais visível, ao meu ver, está no processo penal. Em casos de deepfake, a prova depende de preservação de login, de URLs, de hashes (função matemática que cria “impressão digital” única, gerada por algoritmos), de metadados de tráfego, de contexto de publicação e de elementos de rastreabilidade. Não basta saber se a imagem é falsa — é preciso demonstrar como foi produzida, por onde circulou, quem impulsionou sua difusão e o potencial de dano.

Neste cenário, a saída mais consistente não é mexer no atual artigo 218 do Código Penal, mas incluir neste ordenamento jurídico o artigo 218-A — voltado, especificamente, à prova digital em casos de crimes praticados por meio de manipulação por IA. É preciso abandonar a premissa de que só há violência sexual digital relevante quando existe fato visual originário.

Enquanto o processo penal continuar preso a categorias pensadas para prova analógica, vítimas de violência sexual digital seguirão expostas à dúvida técnica, à demora institucional e à revitimização. O conteúdo pode ser artificial. A violência, não. Um sistema de Justiça que não consegue enxergar este cenário, falha flagrantemente.

***Promotora de Justiça em Último Grau do Colégio Recursal do Ministério Público de São Paulo; doutora em Direito Civil, pela Universidade de São Paulo; mestre em Direito Penal, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; presidente do Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima; idealizadora do Estatuto da Vítima, da Lei de Importunação Sexual, e da Lei Distrital de Acolhimento de Vítimas, Análise e Resolução de Conflitos; e coordenadora científica da Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa.**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Capa do estudo da Apex sobre o acordo

Governo aposta alto no acordo UE/Mercosul

No dia 1o de Maio, em pleno feriado, entrará em vigor o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. O acordo levou quase 30 anos para ser construído. E ainda enfrenta resistências. Por essa razão, foi judicializado e ainda passará por uma avaliação do Tribunal de Justiça da União Europeia. Mas entra em vigor. E já terá consequências práticas no comércio entre os dois blocos econômicos. É uma das grandes apostas do governo para contornar os problemas econômicos vindos das diatribes do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O Correio Político teve acesso a um amplo estudo da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) que detalha as oportunidades de negócios.

543 oportunidades novas de negócios

Em 106 páginas, o estudo da Apex Brasil detalha as oportunidades de negócios. Em primeiro lugar, destaca que o acordo unirá um mercado consumidor de 720 milhões de pessoas. Com um Produto Interno Bruto de R\$ 22 trilhões, maior que o da China e menor somente que o dos Estados Unidos. Ao longo do relatório, o estudo elenca 543 oportunidades novas de negócios “com desgravação imediata”, ou seja, desde já com a eliminação de tarifas.

Abracomex



Maiores expectativas com máquinas e equipamentos

R\$ 1,1 bilhão em exportações

De acordo com o estudo, essas 543 oportunidades projetam R\$ 1,1 bilhão em exportações brasileiras e R\$ 4,3 bilhões em importações de produtos europeus, que passam a entrar no país com preços bem mais vantajosos. A União Europeia já é a maior investidora estrangeira, responsável por 41% dos Investimentos Externos Diretos (IEDs). O estudo dividiu o continente europeu em quatro regiões – Europa Ocidental, Meridional, Oriental e Setentrional. É da Europa Ocidental, que inclui países como Alemanha, que virão as maiores possibilidades.

Máquinas e equipamentos lideram

No levantamento da Apex, o setor que mais será beneficiado com o acordo será o de máquinas e equipamentos. Motores para veículos, motores para geração de energia, bombas de combustível, aviões. O levantamento enxerga somente aí 305 oportunidades de negócios com 14 diferentes países. São 27,3 mil possibilidades de importação e 419 de exportações.

Ocidental

No caso da Europa Ocidental, são identificadas 266 oportunidades envolvendo sete países. As chances aí incluem o setor automotivo e eletrônico da Alemanha; o setor aeroespacial, de cosméticos e de moda da França. O Brasil espera incrementar a exportação de alimentos e bens intermediários.

Valor agregado

Na avaliação da Apex, ainda que sejam bem maiores as chances de importação que de exportação, o acordo aumentará a possibilidade de a economia brasileira se integrar em “cadeias de valor agregado”, ou seja, saindo da condição somente de mera exportadora de commodities, como alimentos.

Leveduras

Há dados curiosos no estudo. O Brasil é o maior exportador do mundo de “levedura inativa”, um ingrediente utilizado para realçar o sabor de alimentos como temperos, molhos e salgadinhos (snacks). Há oito oportunidades de negócios com a Europa Ocidental no setor de produtos alimentícios.

Meridional

O segundo maior mercado identificado é a Europa Meridional, que inclui países como Espanha, Itália e Portugal. E, de novo, há grandes possibilidades no setor automotivo. A Espanha é o segundo maior produtor de veículos da Europa e o nono do mundo. Portugal tem um pólo metal-mecânico relevante. A Itália lidera setores como calçados.

Outros

Na Europa Oriental e Setentrional, são identificadas menos oportunidades. Mas, de novo aí, as possibilidades incluem principalmente as indústrias de veículos, máquinas, equipamentos, farmacêutica. No caso da Europa Setentrional, também energia eólica, indústria de madeira, papel e celulose.

Intermediários

Na sua conclusão, o estudo da Apex Brasil aponta que “o perfil das exportações brasileiras para a UE apresenta oportunidades para bens intermediários nas cadeias industriais europeias”. Ou seja, produtos que se encaixarão na produção de manufaturados. Resta agora saber se essa expectativa se concretizará.



PSB, com Pacheco, deu aval à indicação de Messias

Messias enfrenta sabatina no Senado

Advogado-geral esperou por meses a avaliação para o STF

Por Beatriz Matos

O dia chegou depois de meses de idas e vindas, negociações silenciosas e resistências abertas ao advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, que enfrenta nesta quarta-feira (29), às 9h, a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O movimento marca a etapa mais decisiva de um processo que começou ainda no ano passado e que, desde então, vem sendo costurado nos bastidores do Congresso.

A expectativa no Senado é de que, se aprovado na comissão, o nome de Messias siga ainda nesta quarta para votação no plenário. Mas, apesar do clima mais organizado do que em semanas anteriores, o voto é secreto, e, nesse tipo de cenário, surpresas nunca são descartadas.

A indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrentou resistência desde o início, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que demorou a abrir espaço para o avanço da indicação. Alcolumbre pressionava para que o indicado de Lula para o STF fosse o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG).

Nos últimos dias, no entanto, houve uma inflexão. Lula queria que Pacheco fosse candidato ao governo de Minas Gerais, e Pacheco aceitou a missão, inclusive deixando o PSD e indo para o

PSB com esse propósito.

Messias conseguiu, enfim, um encontro com Alcolumbre — tratado com discrição e cuidado de cuidado político. O vazamento da reunião, porém, gerou incômodo, o que demonstra que ainda há resistência. Ainda assim, o gesto foi interpretado como um passo importante para destravar a tramitação e reduzir resistências.

Paralelamente, o governo intensificou a articulação dentro da própria CCJ. A estratégia passou por uma reorganização da base, com trocas de senadores titulares da comissão. Parlamentares considerados incertos foram trocados para nomes mais alinhados, em um movimento claro para reduzir riscos na votação.

A chamada “dança das cadeiras” incluiu mudanças na titularidade e na suplência, numa tentativa de garantir um ambiente mais previsível no momento da sabatina. A lógica, nos bastidores é para minimizar a chance de não aprovação de Messias.

Outro elemento entrou com força no jogo político às vésperas da sabatina: a liberação de emendas parlamentares. O governo acelerou o empenho de recursos nos últimos dias, somando cerca de R\$ 12 bilhões, em sua maioria ligados a transferências obrigatórias e emendas impositivas.

Oficialmente parte da execução, as liberações são vistas no Congresso como instrumento de articulação política.

Ministro reage a Quaqué sobre 6x1: “A CLT não acabou”

Para Paulo Pereira, fim do modelo de trabalho fará trabalhador consumir mais

Por Rudolfo Lago

O novo ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira, rebateu as declarações do prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT, Washington Quaqué, feitas com exclusividade ao Correio Bastidores, de Fernando Molica, criticando a defesa do fim da jornada de trabalho 6x1, aquela na qual o trabalhador trabalha seis dias por semana e descansa apenas um. Quaqué disse que o discurso do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em defesa do fim da jornada seria “demagogia” e não teria qualquer importância econômica nem “impacto no desenvolvimento nacional”. Para Quaqué, o governo deveria ter foco nas novas relações de trabalho.

“Quaqué um quadro importante da política fluminense e todo debate é bem-vindo. Mas o ponto de partida da sua argumentação, nesse caso, não para em pé”, rebateu o ministro. “É verdade que as formas de trabalho mudaram e essas mudanças não podem ser ignoradas. Mas a CLT ainda existe e regula as relações de trabalho



Divulgação

Paulo Pereira: CLT ainda rege trabalho da maioria das pessoas

da grande maioria dos brasileiros”, continuou Paulo Pereira, referindo-se à Consolidação das Leis de Trabalho, a legislação que regula os modelos formais de contratação.

Paulo Pereira deu as declarações no programa Bom Dia, Ministro, veiculado nesta terça-feira (28) pela Empresa Brasil de Comunicação. O Correio da Manhã participou do programa

e foi o responsável pela pergunta que confrontou o ministro ao prefeito de Maricá.

Base da pirâmide

O fim da jornada 6x1 tramita no Congresso a partir de duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) e um projeto de lei do poder Executivo.

Segundo Paulo Pereira, a mudança é especialmente im-

portante porque alcançaria principalmente a “base da pirâmide”, as camadas mais pobres da população. “E o prefeito Quaqué é especialmente preocupado com a situação social das pessoas”.

“Esses trabalhadores moram mais longe e dedicam mais tempo das suas vidas ao trabalho, e menos à família”, disse o ministro. “As pesquisas mostram que a grande maioria dos brasileiros é a favor da

mudança”, observa Paulo Pereira, o que indicaria, ao contrário do que disse Quaqué, que o assunto tem impacto importante na sociedade. “O debate é bom. Quaqué fez uma pontuação importante. Mas esse medo da mudança houve até quando acabou a escravidão, e economia brasileira avançou”.

Paulo Pereira acredita que a mudança ainda trará impactos positivos para a economia. “Os trabalhadores terão mais tempo para consumir. Terão mais tempo, caso queiram, para empreender ao mesmo tempo”, afirma. “Não tenho dúvidas que a mudança será benéfica e bem absorvida”.

O Correio da Manhã ainda perguntou ao ministro se haveria, na sua avaliação, a necessidade de se discutir eventuais compensações às empresas por um eventual aumento no custo do trabalho. Essa posição tem sido defendida pelo líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ).

“De uma forma geral, creio que não haverá essa necessidade”, respondeu Paulo Pereira. “Pode haver, porém, em algumas situações específicas”, ponderou. No caso, para o ministro, para pequenos empresários, que têm somente um ou dois funcionários. “Aí, podemos discutir compensações pontuais”, concluiu.

Câmara instala comissão especial hoje

Por Gabriela Gallo

A comissão especial que debaterá a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um dia, será instalada nesta quarta-feira (29) às 14h. O presidente da comissão especial é o deputado federal Alencar Santana (PT-SP) e o relator da PEC será o deputado federal Leo Prates (Republicanos-BA). As informações foram confirmadas pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em entrevista coletiva nesta terça-feira (28).

“É importante lembrar que essa mesma classe trabalhadora sai de casa, muitas das vezes, muito antes de se iniciar a sua jornada de trabalho. O trabalhador muitas vezes sai ainda de madrugada para chegar ao seu local de trabalho e quando volta para casa, muitas vezes chega muitas horas depois do final da sua jornada



Lula Marques/Agência Brasil.

Leo Prates será o relator do fim da escala 6x1

para poder ter o seu tempo de descanso. Nós imaginamos que com essa redução nós vamos aumentar a produtividade, porque o trabalhador estará muito mais disposto quando estiver em ambiente de trabalho para colaborar, para poder servir ao seu trabalho, para poder, de certa forma, desempenhar melhor a sua função”, destacou Hugo Motta.

Ele ainda reiterou que a Câmara tem se articulado para conversar com diversas fontes envolvidas na proposta (trabalhadores, empresários, autoridades dos poderes Legislativo e Judiciário) “para conceder à classe trabalhadora a redução da jornada de trabalho sem redução salarial”.

A comissão será composta de 38 membros titulares e 38 parlamentares suplentes. A proposta é que a comissão finalize as discussões sobre o tema até o final de maio. Considerando que as comissões especiais têm até 40 sessões para emitir o parecer final, os membros da comissão da 6X1 realizarão “duas ou três” reuniões por semana,

segundo Alencar Santana.

Questionado pela imprensa, o presidente da Câmara informou que não fechou um cronograma sobre o tema com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Contudo, os presidentes de ambas as Casas do Congresso Nacional permanecerão em contato para alinhar a tramitação da medida.

A comissão debaterá uma proposta que anexou duas PECs que reduzem a jornada de trabalho para trabalhadores de carteira assinada de 44 horas semanais para 36 horas semanais. A diferença é que a PEC 221/2019 estabelece um período de dez anos para adaptação da nova jornada de trabalho e a PEC 8/2025 determina que a mudança seja imediata. Na última semana a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara considerou que a proposta é constitucional. Agora, a comissão especial que analisará possíveis alterações no texto, período de adaptação caso a mudança seja aprovada e demais particularidades da medida.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Advogado-Geral da União será sabatinado hoje

Planalto confia em Alcolumbre para aprovar Jorge Messias

Quem conhece bem o Senado arrisca dizer que o encontro sigiloso, semana passada, entre o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), e o advogado-geral da União, Jorge Messias, selou a aprovação do nome deste para o Supremo Tribunal Federal.

O Palácio do Planalto, porém, evita comemorações antecipadas. Avalia que Alcolumbre é ainda mais escorregadio que o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e tem sempre uma lista quase interminável de exigências para aceitar fechar um acordo.

O governo, porém, confia que a derrota de Messias também não seria boa para Alcolumbre, que compraria uma briga desse tamanho em ano eleitoral.

Esperança

Para um integrante do governo, Alcolumbre apenas repetiu o script de outras vezes ao complicar uma negociação para, depois, obter concessões.

O problema é que, dessa vez, o Planalto não fez o que o presidente do Senado queria, a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para o STF. Como o caroneado se recompôs com o governo, há a expectativa de que Messias seja ungido pelo manda-chuva do Senado.

Geraldo Magela/Agência Senado



Portinho: mecanismo de defesa de senadores

Corporativos

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), porém, afirma que o fato de Pacheco ter sido colocado para escanteio despertou um sentimento corporativo por parte de colegas, uma espécie de mecanismo de defesa. Isso, até porque o senador por Minas Gerais teve uma atuação importante para o atual governo quando exercia a Presidência do Senado.

“Ele se desgastou politicamente para defender isso tudo isso aí e não foi indicado”, ressalta. Segundo ele, a oposição está unida contra Messias.

Efeito Viviane de Moraes

Outro problema de viés corporativo, frisa Portinho, é a decisão da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do STF, de processar o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Ela afirma que o parlamentar associou seu escritório de advocacia ao PCC. Os filhos dela, sócios da banca, também são autores do processo por danos morais.

Em nome do pai

A decisão do PT de apoiar candidatos indicados por Hugo Motta na Paraíba explica muito a boa vontade do presidente da Câmara com o governo. Entre os agraciados pelo petismo está o pai de Motta, Nabor Wanderley (Republicanos), ex-prefeito de Patos que será candidato ao Senado.

Apoio à família

O outro candidato ao Senado a ser abençoado pelo PT é o ex-governador João Azevêdo (PSB), que renunciou em abril e foi sucedido por Lucas Ribeiro, que tentará se manter no governo, com o apoio petista. Ele é filho da senadora Daniella Ribeiro e sobrinho do deputado Aguinaldo Ribeiro. Todos são do PP.

Na mão

Para apoiar a chapa formada, principalmente, pelas famílias Wanderley/Motta e Ribeiro, o PT deixou na mão o aliado Veneziano Vital do Rêgo (MDB), que tentará a reeleição para o Senado. O empenho de Motta em votar o fim da jornada seis por um indica que o sacrifício petista foi aceito pelo presidente da Câmara.

Centrão na pista

Por falar nisso. A relação do governo com o Centrão tende a entrar em outra crise com a revelação de que a Polícia Federal abriu inquérito para investigar eventual contrabando em voo ocorrido no ano passado. A bordo estavam Motta, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e os deputados Doutor Luizinho (PP-RJ) e Isnaldo Bulhões (MDB-AL).

Sem raio-X

Eles, em jatinho do empresário Fernando Oliveira Lima, o Fernandim OIG, estiveram no paraíso fiscal de San Martin, uma ilha do Caribe que tem cerca de 90 quilômetros quadrados, o dobro da carioca Ilha do Governador. O problema é que, na volta ao Brasil, parte da bagagem não passou pelo aparelho de raio-X.

Amigos

Entre os amigos de Fernandim OIG está o ministro Nunes Marques, do STF, que também já pegou carona em avião do empresário, defendido por Nogueira em seu depoimento na CPI das Bets. Ele discutiu com a colega Soraya Thronicke (PSB-MS), que reclamou da dificuldade de encontrar o depoente.



Pedido dos advogados abre espaço para delação

Ex-presidente do BRB abre caminho para delação

Transferência da Papuda faz parte da tratativa

Por Beatriz Matos

O avanço da negociação de delação premiada de Paulo Henrique Costa passou a reorganizar o caso envolvendo o Banco de Brasília (BRB) nos bastidores da capital federal. Preso preventivamente na Papuda, o ex-presidente do banco já sinalizou formalmente ao Supremo Tribunal Federal (STF) a intenção de colaborar com as investigações, e o movimento mais recente da defesa aconteceu nesta terça-feira (28), indicando que essa tratativa entrou em uma fase mais concreta.

Em petição encaminhada ao ministro André Mendonça, relator do caso Master no STF, os advogados afirmam que Paulo Henrique manifestou interesse em cooperar com as autoridades, possivelmente por meio de um acordo de colaboração premiada. O documento também deixa claro que a formalização da proposta depende de condições práticas, que, segundo a defesa, hoje não existem no atual ambiente prisional.

O principal ponto levantado pelos advogados é a dificuldade de avançar nas tratativas dentro da Papuda. A defesa argumenta que o modelo atual impede discussões detalhadas, o manuseio de provas e, principalmente, a garantia de sigilo entre cliente e advogados, levantados pela defesa como sendo elementos considerados essenciais para a construção de uma delação.

A defesa então fez uma exigência: o pedido de transferência para uma sala de Estado-Maior na Superintendência da Polícia Federal (PF).

Esse movimento ocorre em paralelo à pior crise já enfrentada pelo BRB, diretamente ligada às operações com o Banco Master. Auditorias internas apontaram que cerca de R\$ 12 bilhões em carteiras adquiridas pelo banco estariam sem lastro.

A origem do problema se deu por conta de uma tentativa de expansão do BRB por meio da aquisição de ativos do Banco Master, operação anunciada em março de 2025 como estratégica para transformar o banco em uma instituição de alcance nacional. À época, o negócio foi celebrado pelo governo local, que ainda estava sob a gestão de Ibaneis Rocha (MDB), mas já havia sinais de fragilidade na estrutura financeira do Master.

O cenário se agravou com a liquidação do Banco Master pelo Banco Central e a deflagração da Operação Compliance Zero, que revelou um esquema envolvendo carteiras de crédito consideradas inexistentes.

Diante desse cenário, a governadora do Distrito Federal, Celi Leão (PP), decidiu formalizar um pedido de apoio ao governo federal. A solicitação prevê o aval do Tesouro para viabilizar um empréstimo ao BRB.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Gamescom



Evento de games espera visitantes e empresas de 59 países

Mercado de games em alta no próximo fim de semana em SP

A Gamescom latino américa 2026 começa nesta semana, entre 30 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, consolidando-se como um dos maiores encontros da indústria na América Latina. A edição deve reunir participantes de 59 países, com mais de 210 publishers e cerca de 100 instituições parceiras. Ao todo, serão 91 estandes, 143 estações de jogos e mais de 60 lançamentos disponíveis ao público. A programação inclui mais de 300 horas de conteúdo e 500 palestrantes. Além do impacto cultural, o evento também movimentará negócios, com rodadas de matchmaking, pitches e networking entre empresas globais, reforçando o potencial econômico do setor.

Sobre o mercado bilionário de games

O mercado de games no Brasil movimentará cerca de R\$ 13 bilhões por ano e já é o maior da América Latina, segundo estudos da MindMiners e da ABrGames. Com mais de 100 milhões de jogadores, o país também se destaca pelo potencial de crescimento, especialmente em monetização. Se incluir publicidade, eventos e patrocínios, o setor pode alcançar até R\$ 40 bilhões anuais, reforçando sua força econômica.

Divulgação / Savaget



Evento teve mais de 110 mil visitantes e 250 expositores

R\$ 1,2 bi em negócios fitness

O Arnold Sports Festival South America, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, encerrou no último fim de semana consolidando-se como o maior evento multiesportivo da América Latina. A edição reuniu mais de 110 mil visitantes, 8 mil atletas e 250 expositores. Segundo a organização, o encontro gerou R\$ 1,2 bilhão em negócios, impulsionando setores como nutrição, fitness, saúde e turismo esportivo. O evento também contou com fóruns que reuniram entidades do mercado e investidores, ampliando o impacto econômico e a geração de oportunidades comerciais.

China dobra venda de carros ao Brasil

As montadoras chinesas dobraram a venda de carros no Brasil e ganharam espaço no mercado. Com preços mais baixos, modelos elétricos e híbridos e mais lojas no país, marcas como BYD e GWM cresceram rápido. Enquanto isso, empresas tradicionais do Japão, Europa e EUA perderam participação. O Brasil virou alvo importante da expansão chinesa em 2026.

Prévia Inflação I

A prévia da inflação oficial medida pelo IPCA-15 avançou 0,89% em abril, acima dos 0,44% de março. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,37%. O principal peso veio de Alimentação e Bebidas, que subiu 1,46% e respondeu por 0,31 ponto percentual do resultado mensal, divulgado nesta terça (28) pelo IBGE.

Prévia Inflação II

Além dos alimentos, os transportes também pressionaram o custo de vida em abril. O grupo subiu 1,34%, impulsionado pelos combustíveis: gasolina teve alta de 6,23% e óleo diesel, de 16%. Entre os alimentos consumidos em casa, destacaram-se as elevações de cenoura, cebola, leite longa vida e tomate no período pesquisado.

Dívida Pública

A Dívida Pública Federal caiu 2,34% em março e fechou o mês em R\$ 8,633 trilhões, informou o Tesouro Nacional. A redução frente a fevereiro foi puxada por resgates líquidos de R\$ 305,4 bi, mesmo com impacto de juros de R\$ 98 bi. A reserva de liquidez recuou para R\$ 885,4 bi, suficiente para quase seis meses de obrigações.

Dinheiro no bolso I

Nesta quarta-feira (29), a Copel (CPLE3), empresa de geração e distribuição de energia elétrica, entra na data-com de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,24 por ação a serem pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2026. Também ficam na data-com JHSF (JHSF3) e Suzano (SUZB3), com proventos a serem pagos em 2026.

Dinheiro no bolso II

A ISA Energia Brasil (ISAE3 e ISAE4), uma das principais empresas de transmissão de energia elétrica do país, pagará dividendos de R\$ 0,14 por ação em 29 de abril de 2026. Terão direito os acionistas posicionados em 17 de abril (data-com), mantendo a remuneração consistente da companhia.

Dinheiro no bolso III

A Iguatemi (IGTI11, IGTI3 e IGTI4) pagará dividendos na quarta-feira (29), referentes à data-com de 14 de abril de 2026. Os valores serão de R\$ 0,17 por unit (IGTI11), R\$ 0,02 por ação ordinária (IGTI3) e R\$ 0,07 por preferencial (IGTI4), distribuindo renda aos acionistas da companhia de shoppings.



Número de mulheres pretas e pardas empregadas cresceu 29%

Emprego feminino cresce 11% no Brasil, diz MTE

Diferença salarial entre homens e mulheres segue acima de 20%

Da Redação

A participação feminina no mercado de trabalho brasileiro registrou avanço nos últimos anos, mas a desigualdade salarial entre homens e mulheres continua. Dados do 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado pelos Ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres, mostram que o número de mulheres empregadas em empresas com 100 ou mais funcionários cresceu 11% desde 2023.

Segundo o levantamento, o total de trabalhadoras passou de 7,2 milhões para 8 milhões no período, o que representa cerca de 800 mil novas vagas ocupadas por mulheres. O resultado indica aumento da presença feminina no emprego formal em diferentes setores da economia e maior participação das trabalhadoras no quadro funcional de médias e grandes empresas.

Apesar desse crescimento, os salários seguem desiguais. De acordo com o relatório, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens. A diferença permanece mesmo com a ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e com a adoção de medidas legais voltadas à equiparação salarial no país.

O cenário também apresenta recorte racial. O estudo apontou crescimento de 29% no número de mulheres pretas e pardas em-

pregadas, que passaram de 3,2 milhões para 4,2 milhões desde 2023. Ao mesmo tempo, esse grupo continua entre os mais afetados pela desigualdade de renda, segundo os dados apresentados no documento oficial.

Sobre o relatório

O Relatório de Transparência Salarial reúne informações enviadas por empresas com 100 ou mais empregados e utiliza bases oficiais de dados trabalhistas. A publicação integra a Lei da Igualdade Salarial, sancionada em 2023, que estabeleceu novas exigências de transparência sobre remuneração e critérios internos de promoção profissional.

Entre as determinações previstas na legislação estão a divulgação periódica de relatórios salariais, mecanismos de fiscalização e possibilidade de aplicação de sanções administrativas em casos de discriminação remuneratória entre homens e mulheres que exerçam funções equivalentes.

Os números também mostram que a ampliação do emprego feminino ocorreu em diferentes segmentos da economia, refletindo maior presença das mulheres no mercado formal. Ainda assim, os indicadores revelam que o aumento das contratações não foi acompanhado pela redução proporcional da diferença salarial.

Com informações da Agência Brasil

Investidores chegam a 36% no Brasil em 2025, aponta Anbima

A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025

O número de brasileiros com investimentos financeiros chegou a 36% em 2025, o equivalente a 60,6 milhões de pessoas. O percentual representa avanço em relação a 2021, quando era de 31%, mas indica leve recuo frente a 2024, quando havia atingido 37%, apontando estabilidade no último ano.

Os dados fazem parte da 9ª edição do Raio-X do Investidor Brasileiro, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e mostram a evolução da relação da população com o dinheiro ao longo dos últimos cinco anos.

A parcela de pessoas que conseguiu economizar passou de 27% em 2021 para 33% em 2025, mantendo o mesmo patamar observado em 2024. Já o percentual de brasileiros que realizaram algum tipo de investimento ao longo do ano atingiu 24% em 2025, acima dos 18% registrados em 2021 e pouco superior ao nível de 2024, consolidando o maior valor da série histórica.

Apesar do avanço, o Brasil ainda tem maioria fora do mercado financeiro. Em 2025, 64% da população não possuiam investimentos, proporção que se mantém elevada e próxima dos anos anteriores. Entre essas pessoas, 55% não guardam dinheiro de nenhuma forma.

A principal barreira continua sendo a renda. Em 2025, 82% dos que não conseguem poupar apontam dificuldades financeiras como motivo, aumento em relação a 2021, quando esse índice era de 75%. O dado reforça a influência das condições econômicas sobre o comportamento financeiro. Entre aqueles que conseguem economizar, o padrão de comportamento também apresenta mudanças ao longo do tempo. Cortar gastos com lazer segue como principal estratégia, citado por 44% dos entrevistados, em linha com anos anteriores. Já o hábito de guardar parte do salário cresceu de 11% em 2021 para 20% em 2025, mostrando maior presença de planejamento financeiro.



Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações e fundos imobiliários alcançaram 3%

Produtos financeiros

O destino do dinheiro economizado também se mantém relativamente estável. Em 2025, 38% aplicaram em produtos financeiros, proporção semelhante à de 2024, enquanto 19% apenas guardaram os recursos sem aplicação. A compra de imóveis aparece com 7%, sem grandes variações no período recente. A poupança segue como o produto mais utilizado, presente em 22% da população em 2025, com leve recuo em relação a 2024. Entre os investidores, a queda é mais expressiva: a participação da caderneta passou de 75% em 2021 para 61% em 2025. Em 2024, esse percentual já havia mostrado redução, indicando uma tendência contínua. Ao mesmo tempo, outras modalidades cresceram. Os títulos privados passaram de 8% em 2021 para 20% em 2025, com avanço consistente também em relação a 2024. Os fundos de investimento subiram de 9% para 14% no mesmo intervalo, consolidando a di-

versificação das carteiras. Em 2025, 6% dos brasileiros investiram em ações, enquanto os fundos imobiliários alcançaram 3% da população. Outros ativos desse segmento, como ETFs e BDRs, somaram de 2%. Em relação a 2021, houve leve crescimento, mas os percentuais se mantêm estáveis frente a 2024, indicando que esse tipo de investimento ainda está concentrado em uma parcela menor da população e não acompanha o avanço observado em produtos de renda fixa.

Educação financeira

O acesso à informação sobre investimentos também mudou. O YouTube se manteve como principal canal ao longo de todo o período analisado, citado por 35% dos investidores em 2025. O Instagram aparece na sequência, com 27%. Já a televisão perdeu espaço, caindo de 34% em 2021 para 21% em 2025, mantendo trajetória de queda também em relação a 2024. Entre as novidades, o uso de inteligência

artificial surge como novo canal de informação, citado por 9% dos investidores em 2025, superando meios tradicionais como e-mail e Facebook. Em 2025, 21% da população afirmaram já ter participado de cursos ou atividades sobre o tema, proporção próxima à observada em 2024 e ainda considerada baixa. Entre investidores, o índice chega a 33%, enquanto entre não investidores permanece em 14%.

Estresse financeiro

Cerca de um terço da população gasta mais do que ganha, proporção semelhante à de 2024. O nível de estresse financeiro se manteve estável: 47% apresentam alto estresse, praticamente o mesmo patamar do ano anterior. Em relação à reserva de emergência, 69% afirmaram ter algum valor guardado em 2025, parecido com 2024. No entanto, 43% dizem que o dinheiro seria suficiente por no máximo seis meses. Quase um terço não possui qualquer reserva.

Dados mostram gastos com apostas e dependência do INSS na aposentadoria

Bruno Peres/Agência Brasília

O planejamento para aposentadoria segue limitado no Brasil. Em 2025, 60% das pessoas que ainda não se aposentaram afirmam que dependerão da previdência pública no futuro. Em 2022, esse percentual era de 51%. Ao mesmo tempo, apenas 16% disseram ter iniciado algum tipo de reserva financeira para a aposentadoria, o menor nível da série. De acordo com a Anbima, "os dados mostram dificuldade de planejamento de longo prazo e a baixa capacidade de poupar afeta diretamente a preparação para o futuro, mantendo a dependência de fontes públicas de renda".

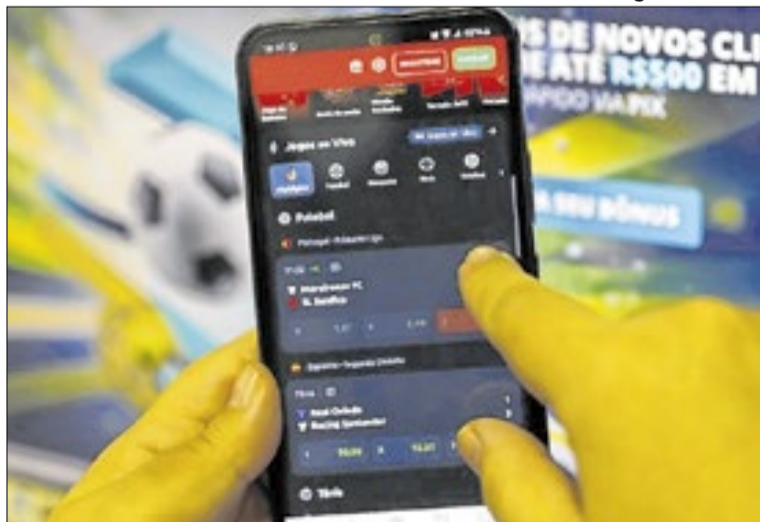
As diferenças entre gerações também aparecem. Entre os mais jovens, há maior presença de investimentos diversificados e de reserva de emergência. Já entre os mais velhos, 62% afirmam não guardar

dinheiro, o que limita a capacidade de lidar com despesas inesperadas.

Para 2026, a pesquisa aponta crescimento no número de investidores. Cerca de 23,2 milhões de pessoas que ainda não investem afirmaram que pretendem começar. Em 2024, esse número era de 18 milhões. Por outro lado, 14,5 milhões indicaram que podem deixar de investir, número próximo ao do ano anterior. Se essas intenções se confirmarem, o país pode ter um aumento de cerca de 8,7 milhões de investidores.

Gastos com apostas

O número de brasileiros que fazem apostas online tem crescido e mostra mudanças no comportamento financeiro. Em 2025, 17% da população afirmou ter feito apostas. Entre os apostadores, 39% disse-



39% dos apostadores querem ganhar dinheiro rápido

ram que o principal motivo é tentar ganhar dinheiro rápido. Outros 32% apontaram o entretenimento como razão para apostar. Esse número aumentou em relação a 2024. A ideia de que apostas podem fun-

cionar como investimento aparece em menor escala. Cerca de 20% dos entrevistados citaram esse motivo, sem mudança relevante em relação aos anos anteriores. A pesquisa também identificou que 11% dos apos-

tadores têm alto risco de vício. Esse percentual se manteve estável.

O crescimento das apostas acontece junto com dificuldades financeiras. Parte dos apostadores está entre aqueles que têm dificuldade para organizar o orçamento, o que pode levar a decisões voltadas para recuperar dinheiro ou compensar perdas. Outro ponto observado é a preferência por resultados imediatos. Parte da população prefere ganhos rápidos, mesmo que menores, em vez de esperar por valores maiores no futuro. Esse comportamento é mais comum entre pessoas com menor renda e menor acesso à educação financeira.

Próxima pesquisa

Os dados de 2026 do Raio X do Investidor Brasileiro deverão ser divulgados no início de 2027.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação / TST



Decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador

Sindicato não pode receber valores sem procuração, diz TST

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que sindicato não pode receber valores devidos a uma trabalhadora sem procuração específica. Para a Corte, embora a entidade sindical tenha legitimidade para representar a categoria em ações coletivas e individuais, esse poder não autoriza o levantamento de créditos em nome da substituída sem autorização expressa. O entendimento reforça que atos que envolvem recebimento e quitação de verbas trabalhistas dependem de manifestação direta da beneficiária. A decisão amplia a proteção patrimonial do trabalhador e impõe maior cautela na liberação de valores em execuções trabalhistas. Caso ocorreu no TRT-4, no Rio Grande do Sul, em vara trabalhista de Alvorada.

Doença grave não dispensa carência

A Justiça decidiu que ter doença grave não dispensa automaticamente a carência do INSS. Para receber benefício por incapacidade sem número mínimo de contribuições, a pessoa precisa já estar com vínculo ativo com o INSS quando a doença surgiu, ou no chamado período de graça (quando ainda mantém a qualidade de segurado mesmo sem pagar). Se a pessoa ficou muito tempo sem contribuir e voltou depois do diagnóstico, terá de cumprir a carência.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Urna eletrônica modelo 2022. A primeira utilizada é de 1996

Evento - 30 anos da urna eletrônica

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza no dia 4 de maio, às 14h30, evento aberto ao público para celebrar os 30 anos da urna eletrônica, que serão completados em maio de 2026. A abertura será conduzida pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia. A programação inclui painel sobre segurança e funcionamento do equipamento, além da exposição "Caminho do Voto", com simulações e atividades interativas. Utilizada pela primeira vez em 1996, a urna eletrônica se consolidou como símbolo da democracia brasileira e da confiança nas eleições.

Pendências na Justiça Eleitoral

Eleitores que pretendem votar nas eleições de 2026 têm até o dia 6/maio para regularizar pendências junto à Justiça Eleitoral. O prazo vale para emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio e regularização de situação eleitoral. Após a data, o cadastro será fechado e não haverá mais alterações até o pleito. Quem perder o prazo pode ficar impedido de votar.

POR
DA REDAÇÃO

Compras online I

A plataforma Consumidor.Gov da Senacon, Secretaria Nacional do Consumidor, registrou 44.143 reclamações contra o comércio eletrônico entre janeiro e março de 2026. O volume representa alta de 89% em relação ao mesmo período de 2025. Nesta semana do "Frete Grátis", o órgão recomenda atenção na hora de comprar.

Compras online II

De acordo com a Senacon, entre os principais problemas relatados por consumidores no comércio eletrônico estão: demora ou ausência na entrega, atraso no reembolso, publicidade enganosa, produtos danificados e dificuldade de contato com fornecedores. A Senacon recomenda verificar a reputação da loja antes da compra.

Frete Mínimo I

A Advocacia Geral da União (AGU) informou ter obtido duas decisões favoráveis à política de preços mínimos do transporte rodoviário de cargas. Uma delas, no TRF3, restabeleceu a exigência do piso a uma transportadora de SP e confirmou o poder de fiscalização e multas pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Frete Mínimo II

O piso mínimo do frete é o valor obrigatório mais baixo que pode ser pago pelo transporte rodoviário de cargas no Brasil. Definido pela ANTT, o cálculo considera distância, tipo de carga, eixos do veículo, diesel e pedágios. Criado em 2018, busca evitar fretes abaixo do custo e garantir remuneração mínima ao setor.

Falso Defensor I

A Defensoria Pública da União emitiu comunicado alertando para golpes em que criminosos se passam por defensores públicos para enganar pessoas com ações na Justiça. O contato costuma ser feito por WhatsApp, usando nomes e fotos de servidores para prometer liberação de valores mediante pagamento indevido.

Falso Defensor II

A Defensoria reforça que todos os seus serviços são gratuitos e que assistidos não pagam taxas em nenhuma fase do processo. A orientação é confirmar qualquer mensagem pelos canais oficiais e desconfiar de pedidos via PIX, boleto, cartão, envio de dados bancários ou senhas pessoais.



Preso foi flagrado com maconha durante banho de sol

STJ mantém falta grave a preso com maconha

Decisão cita violação às normas disciplinares do sistema prisional

Andre Souza

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a descriminalização do porte de maconha para uso pessoal, definida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2024, não impede o reconhecimento de falta grave quando a droga é apreendida dentro de unidade prisional. O entendimento foi divulgado na terça-feira (28).

O caso analisado envolve um preso flagrado durante o banho de sol com sete porções de maconha, totalizando 32 gramas. Na execução penal, a conduta havia sido reclassificada como falta média em primeira instância, decisão mantida pelo tribunal local. O Ministério Público de Minas Gerais recorreu ao STJ.

Relatora do recurso, a ministra Maria Marluce Caldas restabeleceu a falta grave em decisão monocrática, posteriormente confirmada pelo colegiado. Segundo ela, a jurisprudência do tribunal considera que a posse de drogas no interior do presídio viola regras próprias de disciplina e segurança do ambiente carcerário.

Ao rejeitar recurso da defesa, a ministra afirmou que "o juízo de tipicidade penal não se confunde com a verificação de violação às normas administrativas e disciplinares do sistema prisional".

Porte de cannabis

Em junho de 2024, o STF concluiu o julgamento do Tema 506 da repercussão geral e decidiu que o porte de maconha para consumo pessoal não configura crime penal. Na ocasião, a Corte fixou como parâmetro a quantidade de até 40 gramas da substância ou seis plantas fêmeas para presumir uso pessoal, ressalvada a análise das circunstâncias do caso concreto por policiais, Ministério Público e Judiciário. O tráfico de drogas permaneceu criminalizado, assim como condutas ligadas à venda, distribuição e financiamento do comércio ilegal de entorpecentes.

Para o STJ, no entanto, a decisão do Supremo não afasta consequências disciplinares no cumprimento da pena. O tribunal destacou que, embora a conduta tenha deixado de gerar responsabilização criminal nas hipóteses definidas pelo STF, continua sujeita a controle administrativo em ambientes submetidos a regras específicas, como os presídios.

A relatora também observou que a ausência de previsão expressa nos artigos 50 e 52 da Lei de Execução Penal não impede a punição. "É possível a aplicação de sanção administrativa por meio de processo administrativo disciplinar", afirmou.

O presídio onde ocorreu o caso não foi divulgado pelo STJ.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



O presidente da CPI destacou insatisfação por ausências

CPI da HIS na Câmara aprova 18 requerimentos para sessão

Nesta terça-feira (28), vereadores da CPI HIS, que apura possíveis irregularidades nas habitações de interesse social na capital paulista, aprovaram 18 requerimentos. Entre os documentos, estão pedidos de informação direcionados a representantes de empreendimentos que, embora classificados como HIS, podem estar comercializando unidades em desacordo com as regras da política habitacional, que prevê critérios de renda e destinação específica para essas moradias. A reunião de hoje também previa a oitiva de Leonardo Lemos Leal Zaina, representante da Zaina Lofts 7, e de Gustavo Zero Delmonte, representante da Easy Rent. Ambos foram intimados, mas não compareceram à Comissão de Inquérito.

Remanejamento de recursos

A Comissão Extraordinária do Idoso da Câmara realizou a primeira reunião do ano nesta terça (28). Os vereadores aprovaram um pedido do presidente da Comissão, Senival Moura (PT) que convida os secretários municipais de Planejamento e Eficiência e de Esportes e Lazer esclarecerem o corte de recursos de uma ação para idosos, no valor de R\$ 1 milhão, que foi remanejado para outras demandas, como a reforma do Autódromo de Interlagos.

Divulgação/Câmara de SP



Comissão convida figuras das forças de segurança

Comissão de Segurança Pública

Nesta terça-feira (28), a Comissão Extraordinária de Segurança Pública da Câmara de SP promoveu a primeira reunião após a instalação do colegiado. Foram avaliados e aprovados quatro requerimentos. Os documentos convidam figuras públicas das forças de segurança municipal a participarem de reuniões com o objetivo de contribuir com os trabalhos dos parlamentares. Um dos documentos que recebeu aval do colegiado convida um representante do Smart Sampa, sistema de monitoramento da Prefeitura que usa o reconhecimento facial.

Presidente do PSTU condenado

A Justiça Federal em São Paulo condenou José Maria de Almeida, presidente do PSTU, a dois anos de prisão em regime aberto por racismo. A decisão se baseia em discurso feito em ato na Avenida Paulista, em 2023, no qual defendeu ações contra Israel e o fim do Estado judeu. O caso teve origem em denúncia de entidades judaicas e foi analisado pelo Ministério Público Federal.

Câmara na Rua 1

O CEU (Centro Educacional Unificado) Rei Pelé, no Jardim Santa Maria, região de Itaquera, zona leste da capital, recebeu a segunda edição do Câmara na Rua neste ano de 2026. A comunidade da região apresentou várias demandas, principalmente, demandas para a população da terceira idade na região.

Câmara na Rua 2

Os trabalhos foram conduzidos pela vereadora Dra. Sandra Tadeu (PL), que relembrou o principal objetivo do projeto: "Isso é muito importante, você tem a oportunidade, ao vivo, de conversar com as autoridades presentes sobre as suas reivindicações". Rafael Limonta, subprefeito de Itaquera, esteve presente.

Poluição sonora 1

Na última segunda-feira (27), a Câmara de São Paulo abriu a Casa para a 4ª Conferência Municipal sobre Despoluição Sonora. O evento reuniu especialistas das áreas ambientais e representantes da sociedade civil. O encontro discutiu soluções para minimizar o excesso de ruído sonoro gerado na capital paulista.

Poluição sonora 2

Saúde, tecnologia e políticas públicas foram os temas destacados pelos palestrantes. Também entrou na pauta do debate o Projeto de Lei que cria a Política Municipal de Despoluição Urbana da Cidade de São Paulo. A matéria é assinada por Eliseu Gabriel (PSB), Renata Falzoni (PSB), Marina Bragante (REDE), Gabriel Abreu (PODE) e outros.

Debate 6x1

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de SP promoveu uma Audiência Pública para discutir a "Vida Além do Trabalho: Os impactos diretos e indiretos da escala 6x1 no orçamento do município de São Paulo". O debate foi proposto no requerimento apresentado pela vereadora Keit Lima (PSOL).

Debate 6x1

De acordo com a parlamentar, a jornada de trabalho 6x1 reflete em questões sociais e na saúde mental dos trabalhadores. O Movimento Vida Além do Trabalho também defende o fim da escala 6x1 para melhorar a qualidade de vida das pessoas e que a população precisa pressionar os políticos pela aprovação.



A administração municipal confirmou a autorização

Prefeitura impõe sigilo a gravação em creche

Autorização de documentário em escola gera

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo determinou sigilo sobre o processo que autorizou a gravação de um documentário em uma escola municipal de educação infantil na região central da capital paulista. A permissão foi concedida à produtora Brasil Paralelo para filmagens na Escola Municipal de Educação Infantil - Emei Patrícia Galvão, no bairro da Consolação, onde foram captadas imagens usadas na produção intitulada "Pedagogia do Abandono", que critica o modelo de creches no país.

A administração municipal confirmou a autorização, mas informou que diretores, professores e famílias não foram previamente detalhados sobre o conteúdo do projeto. Segundo a gestão, pedidos de uso de espaços públicos para filmagens são mantidos sob restrição de acesso com base na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), sob a justificativa de resguardar informações dos solicitantes.

LGPD - Proteção de dados pessoais

Especialistas apontam controvérsia na medida. A LGPD trata da proteção de dados pessoais de indivíduos e não se sobrepõe à Lei de Acesso à Informação (LAI), que estabelece a transparência como regra na administração pública do país.

Avalia-se que, em casos com dados sensíveis, o adequado seria liberar documentos com eventuais anonimizações, e não impor um sigilo integral.

Imagens de crianças

Também foram levantadas dúvidas sobre a eventual captação de imagens de crianças sem consentimento formal dos responsáveis, o que pode contrariar tanto a LGPD quanto o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A direção da escola afirmou ter sido informada de que não haveria registro de alunos, porém materiais de divulgação indicam a presença de crianças, ainda que com identificação ocultada.

Bancada feminista

Vereadoras da Bancada Feminista do PSOL acionaram o Ministério Público do Estado de São Paulo pedindo a suspensão da autorização e a interrupção do uso das imagens, além de solicitar esclarecimentos sobre o sigilo do processo. Trechos de divulgação do documentário "Pedagogia do Abandono" mostram, por exemplo, que a produção critica a matrícula obrigatória de crianças a partir dos quatro anos de idade no ensino. Até o momento, não houve posicionamento da prefeitura sobre o assunto.

Com informações da Folha de S. Paulo

Apagão deixa milhares sem energia elétrica no centro de SP

Falha atinge bairros centrais e provoca prejuízos a comércio e serviços da região

Um apagão atingiu a região central da cidade de São Paulo na madrugada desta terça-feira (28), deixando milhares de imóveis sem fornecimento de energia elétrica. A interrupção começou por volta da 1h e afetou principalmente áreas dos bairros de Higienópolis e Santa Cecília, com cerca de 6.800 unidades impactadas.

Ao longo da manhã, equipes da concessionária Enel iniciaram os trabalhos para restabelecer o serviço. Até as 9h, pouco mais de 2 mil clientes haviam tido a energia normalizada. No início da tarde, por volta das 12h15, a empresa informou que cerca de 95% dos imóveis já estavam novamente abastecidos, totalizando mais de 6.400 unidades reconectadas.

A origem do problema ainda é investigada. Segundo a distribuidora de energia, o desligamento pode ter sido causado por uma intervenção realizada

pela Sabesp em um ponto da avenida Higienópolis, na esquina com a rua Itacolomi. De acordo com a concessionária, cabos subterrâneos da rede elétrica teriam sido atingidos durante a escavação.

A companhia responsável pelo abastecimento de água informou que não há confirmação de que suas obras tenham provocado a falha no fornecimento. A apuração depende de uma análise técnica mais detalhada, que inclui a abertura do solo e a inspeção conjunta entre as equipes das duas empresas. Esse procedimento estava previsto para ocorrer ao longo da tarde, com acompanhamento das áreas envolvidas.

As regiões mais afetadas incluem diversas ruas e avenidas importantes do centro expandido, como Itacolomi, Maranhão, Maria Antônia, Bela Cintra, Marquês de Paranaguá, Alagoas, Imaculada Conceição,



Interrupção afetou os bairros de Higienópolis e Santa Cecília; 6.800 unidades impactadas

Sergipe, Amaral Gurgel, além das avenidas Nove de Julho e Angélica. Em alguns desses trechos, a circulação foi parcialmente impactada pela presença de equipes técnicas e isolamento de áreas para reparo.

Durante o período de interrupção, geradores foram instalados em pontos estratégicos para minimizar os efeitos da falta de energia, especialmente em áreas com maior concentração de comércios e serviços. Técnicos também atuaram no isolamento da área onde ocorreu a possível avaria, com o objetivo de garantir segurança durante os reparos.

O impacto econômico na região foi imediato para estabelecimentos da região. Com a interrupção prolongada, comerciantes relataram perdas significativas, principalmente em razão da deterioração de produtos perecíveis e da impossibilidade de funcionamento

em horário de maior movimento. Padarias, confeitarias e outros negócios ligados à alimentação foram os mais afetados, já que dependem de refrigeração constante para funcionar.

Além das perdas diretas em mercadorias dos estabelecimentos, empresários apontaram queda no faturamento diário, agravada pela impossibilidade de atender clientes ao longo de toda a manhã. Em alguns casos, produtos precisaram ser removidos às pressas para evitar desperdício, enquanto outros acabaram descartados.

Moradores também enfrentaram dificuldades. Edifícios ficaram sem funcionamento de elevadores e sistemas de aquecimento, o que afetou especialmente idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Em algumas residências, o fornecimento de água quente foi interrompido, obrigando adaptações repentinas na rotina.

Serviços de saúde da região também registraram reflexos.

Na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, houve impactos no atendimento, com interferências em setores como pronto-socorro infantil e exames de imagem. Funcionários do hospital relataram aumento considerável no tempo de espera para consultas e procedimentos, diante da limitação operacional causada pela falta de energia na região central.

Até o fim da tarde desta terça-feira (28), a maior parte do fornecimento havia sido restabelecida, mas equipes técnicas da concessionária permaneciam na região para concluir os reparos e garantir a normalização completa do sistema. As causas exatas do incidente e do apagão seguem em análise e dependem de perícia técnica para definição de responsabilidades.

Com informações da Folha de S. Paulo

ViaMobilidade pode receber multa por falhas recentes na Linha 9-Esmeralda

Divulgação/ViaMobilidade

A concessionária ViaMobilidade está sob análise da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) após falhas registradas na operação da Linha 9-Esmeralda, incluindo um descarrilamento ocorrido no último fim de semana. O órgão regulador solicitou uma série de documentos técnicos para avaliar as circunstâncias do incidente e verificar se houve descumprimento das obrigações contratuais.

Entre os materiais exigidos estão relatórios detalhados sobre as causas do problema, as ações adotadas pela concessionária e os protocolos de segurança aplicados. A Artesp informou que, após a análise técnica dessas informações, poderá instaurar um processo administrativo sancionador caso identifique irregularidades na prestação do serviço.

De acordo com as regras contra-

tuais vigentes, a eventual penalidade pode variar entre R\$ 40 mil e R\$ 4 milhões. O valor dependerá da gravidade da ocorrência, do impacto na operação e do histórico da concessionária. A agência destacou que a definição de multa está condicionada ao resultado final da apuração.

O incidente aconteceu nas proximidades da estação Berrini, na zona sul de SP, durante a noite de domingo. Um dos carros de um trem saiu parcialmente dos trilhos por volta das 22h40, no sentido Osasco. Apesar de não haver registro de feridos, o episódio provocou reflexos na operação da linha, que se estenderam pelo dia seguinte.

Para manter o funcionamento do serviço, os trens passaram a circular por via única no trecho afetado, o que aumentou o intervalo entre as viagens e impactou o deslocamento



ViaMobilidade disse atender solicitações da Artesp

dos passageiros. Equipes de manutenção atuaram durante a madrugada para normalizar a situação, e a composição envolvida foi retirada somente por volta das 6h15.

Como medida emergencial, foi

acionado o Plano de Apoio entre Empresas de Transporte (Paese), com a disponibilização de ônibus para atender o trajeto prejudicado. Cerca de 40 veículos foram mobilizados para fazer a ligação entre as

estações Granja Julieta e Pinheiros, auxiliando no escoamento da demanda enquanto a operação ferroviária não era totalmente restabelecida no trecho afetado.

Em manifestação, a ViaMobilidade informou que está atendendo às solicitações da Artesp e colaborando com o envio dos dados requisitados. A empresa também afirmou manter o compromisso com a qualidade do serviço prestado nas linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, destacando que segue monitorando a operação e adotando medidas para evitar novas ocorrências.

A apuração do caso ocorre em meio a um histórico recente de falhas operacionais na linha, o que tem ampliado a pressão sobre a concessionária e reforçado a necessidade de fiscalização mais rigorosa por parte das autoridades estaduais.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de Mogi das Cruzes



Representantes de diversas Secretarias participam

Reunião de segurança rural ocorre em Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Segurança Alimentar, promove nesta quarta-feira (29) mais uma reunião de segurança rural, no bairro do Pindorama. A atividade segue o calendário de encontros que buscam fortalecer a segurança e outros serviços públicos nas regiões rurais do município, e que conta com a participação ativa da comunidade. "Essas reuniões têm mostrado uma participação muito expressiva dos produtores e moradores, que trazem temas que vão além da segurança rural. Temos também demandas específicas de cada região, e isso nos ajuda a traçar estratégias de prevenção e alinhar ações", disse o Secretário de Agricultura e Segurança Alimentar, Renato Abdo.

Histórico e participação nas reuniões

Essa é a segunda edição da reunião. Durante o primeiro encontro, pautas sobre segurança foram debatidas e demandas sobre infraestrutura, como energia elétrica e manutenção de serviços foram propostas. De acordo com o levantamento da Secretaria, ao longo do ano de 2025, as reuniões contaram com cerca de 250 pessoas, entre elas moradores, representantes de instituições agrícolas e lideranças das comunidades rurais.

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul



Smart passa a usar unidade móvel de monitoramento

Reforço da segurança de São Caetano

São Caetano começou a usar a unidade móvel do Smart Sanca no monitoramento das escolas municipais, buscando reforçar a segurança dos alunos, pais e equipes escolares nos horários de maior fluxo. O projeto piloto aconteceu em frente à EMEF Arquiteto Oscar Niemeyer, o que deu início à operação focada no monitoramento em tempo real. A proposta é que todas as escolas do município passem a contar com o apoio da base móvel, que vai atuar de maneira itinerante, seguindo a rotina das escolas e fortalecendo a segurança dos espaços.

Atividade de caráter preventivo

A unidade móvel de Inteligência do Smart Sanca é integrada com o centro de inteligência do município, conectado em um sistema com 650 câmeras espalhadas pela cidade. A estrutura permite monitoramento em tempo real, leitura de placas e compartilhamento de informações. A atividade é de caráter preventivo, ampliando a agilidade de resposta diante de qualquer situação.

Barueri I

Devido ao feriado de 1º de maio, Barueri terá suspensão do atendimento nas repartições públicas municipais nesta sexta-feira. Não funcionarão as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), o Ganha Tempo, o Centro de Diagnósticos, no Jardim Tupanci, e o Centro de Especialidades Luiz Maria Barletta, na região central.

Barueri II

Já os atendimentos essenciais seguem normalmente, como prontos-socorros municipais, Farmácia Municipal, Guarda Civil Municipal, Defesa Civil e equipes de mobilidade urbana. Parques e o Cepad também funcionarão durante o feriado. O retorno dos serviços públicos ocorrerá na segunda-feira, 4 de maio.

Cotia I

Cotia, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Empreendedorismo, continuará a programação da Jornada da Reforma Tributária, uma iniciativa que faz parte do programa "Cotia Mais Empreendedora", que tem como objetivo preparar o setor produtivo para as mudanças no sistema tributário nacional.

Cotia II

A próxima edição ocorre no dia 21 de maio, no auditório da OAB, e terá como tema os impactos da reforma tributária no setor imobiliário. O encontro contará com a participação do empresário Caio Portugal, que abordará as principais alterações no sistema de impostos e seus reflexos para os negócios imobiliários. O evento é gratuito.

Santo André I

Santo André recebeu o evento de encerramento do Projeto de Eficiência Energética, uma parceria entre a Prefeitura e a Enel. Os resultados do programa apresentaram R\$3,9 milhões investidos pela empresa na modernização do sistema de iluminação e quase R\$2 milhões foram economizados em energia elétrica.

Santo André II

O Projeto de Eficiência Energética foi regulado pela Aneel e a concessionária Enel substituiu 5 mil lâmpadas convencionais por modelos LED, o que melhora a qualidade da iluminação pública, trazendo mais conforto e sensação de segurança para a população. A mudança também reduz a manutenção a longo prazo.



Enfrentamento à violência de gênero foi tema da Audiência

Osasco discute sobre a segurança das mulheres

A Audiência contou com advogados e parlamentares

Da Redação

Durante audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Osasco, a necessidade de ampliação do horário de atendimento da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) e das políticas públicas de enfrentamento à violência contra mulheres foi o tema central da discussão na reunião.

Promovido pela Comissão da Criança, do Adolescente, da Juventude e da Mulher, o encontro reuniu representantes de movimentos sociais, advogados, especialistas em defesa dos direitos da mulher e da Polícia Civil. O vereador Héber do JuntOz (PT) presidiu os trabalhos, sendo secretariado por Gabriela Bueno, do mandato coletivo JuntOz.

Héber explicou que vai protocolar a ata da audiência junto à Secretaria de Segurança Pública do Estado. Além disso, vai encaminhar as reivindicações para a Prefeitura de Osasco e também para os deputados estaduais.

Violência em números

A audiência apresentou dados sobre a violência contra mulheres em Osasco e nas cidades da Grande São Paulo. A cidade de Osasco responde por 37% das ocorrências de violência doméstica, com o ápice dos casos sendo em 2023.

De acordo com a advogada criminalista Ana Facillia Meira dos Santos, os registros são subnotificados, porque a DDM não

funciona nos finais de semana e feriados, período em que os casos de violência são mais frequentes.

O Movimento Olga Benário apresentou mais dados sobre feminicídios e violência doméstica. O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres, em 2025, houve o registro de 270 feminicídios somente no estado de São Paulo e 1,5 mil em todo território do país.

A ativista Fernanda Augusto destacou que os casos de violência contra a mulher acontecem, em sua maioria, fora do horário comercial. Segundo ela, a DDM representa a porta de entrada para o recomeço de muitas mulheres, mas ainda precisa de mais investimentos e funcionários. Durante a reunião, o coletivo entregou à Comissão um abaixo-assinado com 1.598 adesões, solicitando a implantação de uma unidade 24 horas da DDM em Osasco.

A advogada Stephany de Carvalho Teodoro destacou que existe a necessidade de maior participação feminina nos espaços de poder, comentando também sobre a criação de políticas públicas que garantam a equidade. Zélia Lucas defendeu políticas públicas de acolhimento humanizado às vítimas de violência.

O investigador-chefe da DDM de Osasco, André Pereira Aires, falou sobre o esforço em garantir atendimento e escuta às vítimas. "A minha grande batalha é que a mulher não seja vítima duas vezes", disse o investigador.

CORREIO PAULISTA

Divulgação



Mobilização integra greve mais ampla na universidade

Estudantes da USP fazem ato em São Paulo contra programa

Em meio à escalada da greve na Universidade de São Paulo (USP), estudantes da Faculdade de Medicina (FMUSP), profissionais do Hospital Universitário (HU) e da universidade convocam manifestação em São Paulo nesta quarta-feira (29), às 13h, com bloqueio da Av. Dr. Arnaldo e caminhada até a Av. Paulista. O ato ocorre em protesto ao programa "Experiência HCFMUSP na Prática", que cobra R\$ 8.450 mensais de estudantes de universidades particulares por estágio no Hospital das Clínicas, e ao avanço do sucateamento do Hospital Universitário, que perdeu cerca de 30% do quadro de funcionários na última década. Mobilização integra greve mais ampla na USP, primeira expressiva em cerca de dez anos.

Mulheres são premiadas na Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou em 28 de abril a solenidade "Mulheres que Movem a História", com entrega de 18 prêmios a personalidades de áreas como saúde, ciência e ativismo. A deputada Beth Sahn afirmou que a iniciativa reconhece contribuições à igualdade de gênero. Dados da Secretaria de Segurança Pública apontam 266 feminicídios em 2025. Participantes destacaram recorte racial e defesa de políticas públicas.

Olívia Rueda/Alesp



Cerimônia foi proposta pelo deputado Caio França (PSB)

Assembleia celebra 25 anos da Adesaf

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, nesta terça-feira (28), ato pelos 25 anos da Adesaf, entidade com sede em São Vicente e atuação nacional. A instituição oferece tratamento gratuito com cannabis medicinal em parceria com o SUS e atende 2,5 mil famílias. A cerimônia foi proposta pelo deputado Caio França (PSB), autor de lei sobre o tema. Parlamentares destacaram o impacto social da entidade, reconhecida como de interesse público. Beneficiários relataram melhora na qualidade de vida e inclusão social a partir das ações desenvolvidas.

Agenda Viva SP traz shows e cultura

Agenda Viva SP reúne programação cultural com shows, concertos e experiências gratuitas em espaços do Estado de São Paulo. Inclui especial Rita Lee 75 anos na Fábrica de Cultura Vila Curuçá, sessão do filme Lolita no MIS com trilha ao vivo, concerto Além do Palco no Theatro São Pedro, além do Maio Musical em Indaiatuba e do Domingo Musical em Campos do Jordão. Programação inclui atividades gratuitas.

Regularização

O governo paulista entregou 42 títulos rurais durante a Agrishow 2026, em Ribeirão Preto, integrando o programa de regularização fundiária que soma 5.375 documentos desde 2023. A ação, coordenada pelo Itesp, busca ampliar a segurança jurídica no campo e prioriza pequenos e médios produtores.

Repasse do ICMS

O Governo de São Paulo transferiu nesta terça-feira (28) R\$ 1,70 bilhão aos 645 municípios, referente à arrecadação do ICMS entre 20 e 24 de abril. Com o novo depósito, o total repassado em abril chega a R\$ 3,67 bilhões. Os valores seguem o Índice de Participação dos Municípios e a legislação vigente.

Visita à escola cívica

O deputado Danilo Balas visitou, na segunda-feira, a Escola Cívico-Militar Prof. Pedro Augusto Rangel Filho, em Votorantim. Durante a agenda, anunciou R\$ 100 mil para compra de equipamentos. A unidade também receberá melhorias estruturais. O parlamentar ainda destacou ações na área educacional.

Homenagem

A Assembleia Legislativa realizou, nesta terça-feira (28), cerimônia no Auditório Franco Montoro em homenagem a guardas civis municipais femininas. Ao todo, 96 agentes de 17 cidades foram reconhecidas. O evento destacou desafios da atuação e a presença crescente em cargos de liderança. Houve ainda homenagem póstuma à guarda Sara Andrade dos Reis.

Capelania UFP

Uma sessão solene pelos oito anos da Capelania UFP foi realizada na Alesp, na última segunda-feira (27). Criada em 2018, a iniciativa oferece apoio emocional, espiritual e social a agentes de segurança e familiares. O evento destacou o trabalho voluntário e reuniu autoridades, com entrega de homenagens a integrantes do projeto.

Restauração

A Assembleia Legislativa de São Paulo entregou a restauração do monumento em homenagem ao ex-governador Franco Montoro, no Bosque da Alesp, nesta terça-feira (28). A obra, inaugurada em 2001, ressalta a trajetória política e a atuação na redemocratização do país. O espaço também recebeu melhorias paisagísticas e estruturais.



Paciente é um homem de 42 anos, residente na Guatemala

SP confirma segundo caso importado de sarampo

Estrangeiro teve quadro leve e não precisou de internação

Da Redação

O estado de São Paulo confirmou nesta terça-feira (28) o segundo caso importado de sarampo em 2026, registrado na capital paulista. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, o paciente é um homem de 42 anos, residente na Guatemala, que apresentou quadro leve da doença. Ele havia sido vacinado previamente e não precisou de internação, permanecendo em bom estado de saúde.

Este é o segundo registro do tipo neste ano. Em março, as autoridades sanitárias já haviam confirmado um caso envolvendo uma bebê de seis meses, não vacinada, que chegou ao Brasil vinda da Bolívia em janeiro. No ano passado, o estado de São Paulo contabilizou dois casos importados da doença.

O novo episódio ocorre em meio a um cenário de alerta internacional. No último dia 25 de abril, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) recomendou que países das Américas intensifiquem as estratégias de vacinação diante do aumento de ocorrências de sarampo em diferentes regiões.

O sarampo é uma infecção viral altamente contagiosa, transmitida por via aérea, principalmente em locais fechados e com grande circulação de pessoas. A disseminação ocorre por meio de gotículas respiratórias expelidas ao tossir, falar ou espirrar. A capacidade de permanência do vírus em aerossóis contribui para o alto potencial de

transmissão. Entre os sintomas mais comuns estão febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e o surgimento de manchas avermelhadas na pele, que geralmente aparecem entre sete e 14 dias após a exposição ao vírus. Em alguns casos, podem ocorrer complicações mais graves, especialmente em crianças pequenas e pessoas com baixa imunidade.

A vacinação é considerada a principal forma de prevenção e controle da doença. O Ministério da Saúde recomenda um esquema vacinal composto por duas doses. A primeira deve ser aplicada aos 12 meses de idade, com a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola. A segunda dose é indicada aos 15 meses, com a vacina tetraviral, que também inclui proteção contra a varicela.

Pessoas entre 1 e 29 anos devem comprovar duas doses da vacina tríplice viral. Já adultos de 30 a 59 anos precisam ter ao menos uma dose registrada. Para profissionais de saúde, a exigência é de duas doses, independentemente da faixa etária. Em situações de surto, crianças de seis a 11 meses podem receber uma dose adicional, popularmente conhecida como dose zero.

Neste momento, as autoridades reforçam a importância da atualização da carteira de vacinação como medida essencial para evitar a reintrodução do vírus no país e conter a disseminação da doença.

*Com informações da Folhapress

União doa terreno em Cubatão para regularizar moradia de 1,3 mil famílias

Área ocupada por população de baixa renda há décadas será transferida ao município

O Governo Federal autorizou a doação de um terreno da União ao município de Cubatão, no litoral de São Paulo, para viabilizar a regularização fundiária de interesse social de aproximadamente 1,3 mil famílias de baixa renda. As medidas foram formalizadas por meio de duas portarias da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), publicadas nesta segunda-feira (27) no Diário Oficial da União.

A iniciativa integra o programa Imóvel da Gente, voltado à destinação de imóveis públicos sem uso ou ociosos para políticas públicas nas áreas de habitação, educação, assistência social, saúde, cultura e esporte, entre outras. A proposta busca dar função social a áreas pertencentes à União e ampliar o acesso da população a serviços e direitos básicos.

Em Cubatão, a área doada corresponde ao imóvel conhecido como Vila São José "Velha" (Área A), localizado às margens da Via Anchieta. Com mais de 105 mil metros quadrados, o terreno é classificado como terreno de marinha e acrescido. O local já é ocupado por famílias que utilizam a área predominantemente para moradia há décadas.

Segundo a secretária do Patrimônio da União, Carolina Stuchi, a regularização fundiária de interesse social é um instrumento



Cubatão passa a assumir a responsabilidade de conduzir o processo de regularização fundiária

que assegura segurança jurídica às famílias de baixa renda que vivem em assentamentos informais situados em áreas públicas.

De acordo com ela, com a regularização, os moradores passam a ter escritura do imóvel, o que amplia o acesso a direitos, crédito e serviços públicos. A secretária afirmou ainda que cada destinação para esse fim representa o papel do Estado na garantia

do direito à moradia digna.

Com a transferência da área, a Prefeitura de Cubatão ficará responsável por conduzir todo o processo de regularização fundiária. Entre as atribuições do município estão a elaboração do projeto urbanístico e jurídico, a administração do imóvel e a posterior transferência gratuita da propriedade para as famílias beneficiadas. Também caberá ao

poder público local organizar o cadastro social dos moradores e cumprir as etapas exigidas pela legislação.

As escrituras deverão ser emitidas preferencialmente em nome da mulher, conforme prevê a legislação vigente. A medida busca reforçar a proteção social e a segurança patrimonial das famílias atendidas.

Para receber o título de pro-

priedade, os moradores precisarão cumprir dois critérios: possuir renda familiar mensal de até cinco salários mínimos e não ser proprietário de outro imóvel urbano ou rural.

Os imóveis também terão cláusula de inalienabilidade por cinco anos após a transferência, o que significa que não poderão ser vendidos nesse período. A regra busca evitar a comercialização imediata das unidades e preservar o objetivo social da política pública.

O município terá prazo de dois anos para apresentar e executar o projeto de regularização fundiária, período que poderá ser prorrogado por mais dois anos, caso necessário. Após a conclusão, as famílias beneficiadas poderão contar com maior estabilidade habitacional e reconhecimento formal da posse.

Desde janeiro de 2023, o programa Imóvel da Gente já realizou 1.697 destinações em 610 municípios brasileiros, incluindo todas as capitais do país. No eixo de regularização fundiária urbana (Reurb), já são cerca de 50 imóveis destinados, com potencial para beneficiar mais de 387 mil famílias em todo o Brasil.

Além da garantia da moradia, a regularização fundiária também pode facilitar futuros investimentos em infraestrutura urbana, saneamento básico, iluminação pública e melhorias viárias.

USP poderá ter cotas para PCDs a partir de 2028

A Universidade de São Paulo (USP) terá reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos de graduação a partir do vestibular que selecionará os ingressantes de 2028. A medida atende à legislação estadual que determinou a implantação de cotas PcD nas universidades públicas paulistas.

Para definir como será feita a implementação, a instituição criou um Grupo de Trabalho responsável por elaborar as diretrizes que vão valer nos processos seletivos da Fuvest, Provão Paulista e Enem-USP. O grupo reúne representantes da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, coletivos de pessoas com deficiência da universidade e especialistas no tema.

O prazo para conclusão dos estudos é de 120 dias. Entre as atribuições estão a análise da legislação vigente, a definição dos critérios para reserva de vagas e

a elaboração de uma minuta de resolução que será submetida aos órgãos internos da USP.

Segundo o pró-reitor de Graduação, Marcos Neira, a criação do grupo representa um passo importante para ampliar a representatividade das pessoas com deficiência na comunidade universitária, em conformidade com a lei estadual.

Após a conclusão do texto, a proposta ainda passará por diferentes instâncias da universidade, como câmaras técnicas, Conselho de Graduação, Conselho de Inclusão e Pertencimento e, por fim, pelo Conselho Universitário, instância máxima deliberativa da instituição. A expectativa é que a tramitação seja concluída até o primeiro semestre de 2027.

Com isso, a nova política poderá ser aplicada já no vestibular que selecionará os estudantes que iniciarão os cursos em 2028.

A reserva de vagas está prevista na Lei Estadual 18.167, publicada em julho do ano passado. A norma determina cotas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos e superiores das instituições estaduais paulistas.

Pela legislação, o percentual reservado deverá ser, no mínimo, equivalente à participação de pessoas com deficiência na população do Estado de São Paulo, conforme os dados mais recentes do IBGE. Caso as vagas não sejam preenchidas dentro dos critérios definidos, elas poderão ser destinadas aos demais candidatos.

A lei também estabelece que candidatos aprovados poderão ter direito a acompanhante especializado, em casos de comprovada necessidade. A adoção das cotas reforça o avanço das políticas de inclusão no ensino superior público e amplia o acesso de estudantes com deficiência.



Grupo de trabalho vai definir critérios e regras para nova medida

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação



Unidades passam oferecer mais de 450 tipos de exames

Piracicaba amplia oferta de procedimentos pelo SUS

A Prefeitura de Piracicaba instituiu uma tabela municipal do SUS para ampliar atendimentos e diminuir a espera por exames e cirurgias. A iniciativa fortalece os serviços prestados pela Santa Casa e pelo Hospital dos Fornecedoros de Cana (HFC), ampliando a oferta para mais de 450 procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias. O novo modelo foi desenvolvido ao longo de mais de um ano, com participação de equipes técnicas, gestores hospitalares e consultoria especializada. A mudança substituiu o sistema anterior de repasses, que não previa remuneração individualizada e vinha sendo questionado por órgãos de controle. A expectativa é organizar o fluxo de atendimentos com maior eficiência.

Descarte irregular: multa de até R\$ 11 mil

A Prefeitura de Limeira intensificou a fiscalização contra o descarte irregular de resíduos e já contabiliza 177 autuações entre 2025 e 2026, além de 440 denúncias registradas. Do total, seis casos foram considerados graves e resultaram em multas de até R\$ 11 mil, aplicadas principalmente a pessoas jurídicas. As penalidades seguem a legislação municipal e podem variar conforme a gravidade, com valores menores para pessoas físicas.

Divulgação/Governo de SP



Rede cresceu 10 vezes em 600 km concedidos

Rodovias fortalecem segurança

O Lote Noroeste Paulista ganhou reforço tecnológico com a instalação de 619 câmeras inteligentes, ampliando em dez vezes o monitoramento em 600 km de rodovias do interior de SP. Com uso de inteligência artificial, o sistema identifica incidentes em tempo real e agiliza o atendimento. A concessão, operada pela Ecovias Noroeste Paulista, também inclui pesagem em movimento na SP-310 e atendimento digital. As melhorias aumentam a segurança, reduzem o tempo de viagem e tornam o tráfego mais eficiente.

Empresa em Bauru fecha as portas

A Haribo, multinacional alemã conhecida pela produção de balas e doces, anunciou o fim da fabricação no Brasil e o fechamento da unidade em Bauru até julho. Cerca de 150 funcionários serão afetados. A marca seguirá no país com distribuição via estoques. O Sindicato dos Trabalhadores de Bauru vai negociar benefícios extras aos trabalhadores e alertou para impactos econômicos na região.

Doença em animais

Os casos de sarna em animais silvestres explodiram no interior paulista nos últimos anos, segundo a associação Mata Ciliar. O avanço das cidades sobre áreas naturais tem empurrado a fauna para mais perto dos centros urbanos, intensificando o contato e acelerando a disseminação da doença.

Festa no 1º de Maio

A Festa do Trabalhador em Limeira, neste dia 1º de maio, terá programação infantil das 9h às 18h no Horto Florestal. Haverá brinquedos, personagens, oficinas, pedalinhos e o Espaço Azul, voltado a crianças com TEA. O evento gratuito ainda conta com shows, dança, exposição de carros e atrações para todos.

Preço da carne I

O preço da carne bovina no atacado da Grande São Paulo atingiu recorde em abril, segundo o Cepea/Esalq-USP, em Piracicaba. A carcaça casada chegou a R\$ 25,05, maior valor desde 2001, com alta de 11% em um ano e de 45% em dois. A elevação reflete menor oferta de animais prontos e avanço das exportações.

Preço da carne II

O impacto já chega ao consumidor e pesa no orçamento das famílias. Em Piracicaba, a carne de primeira subiu cerca de R\$ 10 por quilo em 2026, influenciando diretamente a cesta básica. Mesmo com inadimplência e custos altos, o consumo ainda se mantém, mas a tendência é de substituição por frango, ovos e outras proteínas.

Cidade digital

Limeira alcançou o 6º lugar nacional em gestão pública digital, conforme ranking do Busque Cidades. Com 84,53% de eficiência e 94,76% de adesão dos servidores ao sistema, a cidade agilizou processos e ampliou o atendimento online, com 637 serviços disponíveis, reduzindo filas e deslocamentos da população.

Novo turismo

Na última semana, Capivari sediou reunião com Elias Fausto, Monte Mor, Rafard e Rio das Pedras para criar o "Circuito Encantos do Campo". A iniciativa quer valorizar a cultura caipira, atrair turistas e impulsionar a economia, com geração de empregos e abertura para outras cidades interessadas.



Grupo deve iniciar trabalhos nos próximos dias

São Roque: CPI investigará os R\$ 93 mi no Banco Master

Colegiado será formado por três que não assinaram o pedido

Rafael Lima

A Câmara Municipal de São Roque, no interior de São Paulo, formalizou a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar a aplicação de R\$ 93 milhões do São Roque Prev em letras financeiras do Banco Master. A principal novidade é a definição dos membros do colegiado, anunciada após o cumprimento dos requisitos regimentais e a indicação das bancadas.

Foram nomeados para compor a comissão os vereadores Guilherme Araujo Nunes, Wanderlei Divino Antunes e Mateus Taraborelli Foina. Conforme nota enviada ao Correio da Manhã pela assessoria de imprensa da Câmara de São Roque, a escolha foi oficializada pelo presidente da Câmara, Julio Mariano, responsável pela indicação de um dos integrantes. A comissão deve se reunir nos próximos dias para eleger presidente e relator e dar início às apurações.

Um ponto que chama atenção na composição é que nenhum dos parlamentares que assinaram o pedido de abertura da CPI fará parte do grupo responsável pela investigação. As indicações partiram apenas de duas bancadas. O PSD indicou Guilherme Nunes, que também é líder do partido e se colocou como membro, enquanto o Republicanos indicou Wanderlei Divino Antunes. Já a presença de Mateus Taraborelli Foina decorre de escolha da presidência da Casa.

A instalação da CPI foi viabi-

lizada mais cedo com a assinatura do vereador Diego Costa, líder do governo, que garantiu o número mínimo necessário. Antes dele, já haviam aderido Dani Castro, Marquinho Arruda, Paulo Juventude e Rafael Tanzi.

A comissão terá como foco o investimento feito pelo instituto de previdência dos servidores municipais, realizado ao longo de 2024 e que corresponde a cerca de 18 por cento da carteira do órgão. O caso ganhou repercussão após a identificação de possíveis inconsistências em documentos que teriam autorizado a operação, incluindo versões divergentes de atas do Comitê de Investimentos.

Possíveis irregularidades

Com a formalização, os vereadores deverão apurar eventuais falhas na decisão de investimento, a existência de possível adulteração de documentos e as responsabilidades pelo aporte. Os recursos aplicados estão vinculados à aposentadoria dos servidores municipais, o que amplia a relevância da investigação.

A expectativa é que, com a definição da presidência e relatoria, a CPI comece a convocar envolvidos e reunir documentos para esclarecer os fatos nos próximos dias.

O Correio da Manhã tentou contato com o presidente da Câmara Municipal de São Roque, vereador Júlio Mariano, para esclarecimentos em relação à escolha do terceiro integrante da comissão, mas até o fechamento desta reportagem não obteve retorno.

GRANDE CAMPINAS

Reprodução/Redes sociais



Operação apura lavagem de dinheiro em prefeituras

Secretário-adjunto de Nova Odessa é alvo de investigações

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Promoção Social de Nova Odessa, Mateus Rosa Tognella, foi alvo de operação da Polícia Civil que apura um esquema de lavagem de dinheiro do PCC com atuação em prefeituras paulistas. Na segunda-feira (27), foram cumpridos mandados de busca e apreensão em um endereço ligado a ele em Campinas. Tognella preside o PSB em Nova Odessa e já trabalhou na Prefeitura de Campinas entre 2013 e 2021. A investigação indica a existência de um núcleo político criado pela facção para acessar recursos públicos e dar aparência legal ao dinheiro ilícito, além de possível influência em eleições. Outras quatro pessoas também foram alvo. O caso não tem foro privilegiado.

Atendimento eleitoral se intensifica

Em Paulínia e cidades próximas, a Justiça Eleitoral de SP intensificou o atendimento itinerante e ampliou horários para regularização do título de eleitor até 6 de maio, prazo final para as Eleições 2026. Entre 1º e 3 de maio, cartórios funcionam das 9h às 15h; de 4 a 6, das 9h às 17h, sem agendamento. Serviços incluem primeiro título, transferência e biometria. Quem já tem biometria e situação regular pode utilizar o autoatendimento online.

Prefeitura de Indaiatuba



O veículo foi flagrado levando seis crianças sem cinto

Transporte escolar clandestino

A Prefeitura de Indaiatuba realizou uma fiscalização contra o transporte escolar clandestino no Complexo Educacional Campo Bonito. Um veículo particular foi flagrado transportando seis crianças sem cinto, com pneus carecas e condutor com CNH vencida. O carro foi apreendido e o responsável multado em 63,10 UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), conforme decreto municipal. A Secretaria de Mobilidade Urbana alerta que veículos clandestinos não passam por vistorias, oferecendo graves riscos à vida dos alunos e falta de segurança viária.

Semana Cultural em Hortolândia

Hortolândia celebra a Semana Cultural de 03 a 09/05 com o 5º Encontro das Mães. O destaque é o show gratuito de Gian & Giovanni no dia 06/05, no Centro de Eventos A Poderosa. A agenda inclui humor com Confraria Comedy, poesia com Mileny, apresentações de dança, teatro e o projeto Cultura nos Bairros, visando democratizar o acesso à arte e homenagear as mães da cidade.

Doenças 'ignoradas'

Vereadores de Sumaré aprovaram o PL nº 36/2026, criando a Semana de Conscientização sobre Doenças Negligenciadas. Proposta por Ney do Gás, a campanha ocorrerá em janeiro para informar sobre prevenção e diagnóstico de males como Dengue e Chagas, focando no acesso ao tratamento pelo SUS na cidade.

Ações educativas

O projeto foca em doenças ligadas à vulnerabilidade social e falta de saneamento. A programação prevê palestras, ações educativas em escolas e unidades de saúde, além de parcerias com a sociedade civil. O objetivo é usar a educação para reduzir a incidência dessas enfermidades no município.

Abastecimento

A Câmara de Santo Antônio de Posse aprovou R\$ 2 milhões para obras de abastecimento. O recurso estadual será usado em uma nova adutora no Córrego Jequitibá (região da Ressaca). O projeto ajusta o orçamento de 2026 para permitir a execução da obra, que visa reforçar o sistema de saneamento do município.

Cidadania Itinerante

O projeto Cidadania Itinerante realizou 123 atendimentos gratuitos em Americana nos dias 22 e 23 de abril. Nos bairros N. Sra. do Carmo e Mário Covas III, os serviços mais buscados foram segundas vias de RG, CPF e orientações gerais. A gestão municipal destacou os números positivos, superando a média de outras cidades atendidas.

Busca antiga

A Polícia Rodoviária prendeu um traficante procurado desde 2019 em Indaiatuba. A captura ocorreu na última sexta-feira (24), durante fiscalização a um ônibus na rodovia SP-075. Segundo as informações, o homem, com antecedentes criminais, foi levado ao Distrito Policial e segue à disposição da Justiça.

Parque sensorial

O vereador Guilherme Ferreira propôs a criação de um parque sensorial em Santo Antônio de Posse. A indicação, enviada à Prefeitura, visa implantar um espaço adaptado para famílias atípicas, focando em desenvolvimento, inclusão e acolhimento. O objetivo é oferecer estímulos adequados e dignidade aos cidadãos.



Lançamento oficial ocorreu no Casarão Amarelo

Santa Bárbara recebe festival Rock Fest em agosto

Proposta visual usa as décadas de 1990 e 2000 como inspiração

Da Redação

O prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Rafael Piovezan, anunciou as atrações principais do Santa Bárbara Rock Fest 2026. A 9ª edição do evento ocorrerá nos dias 21, 22 e 23 de agosto, no Complexo Usina Santa Bárbara, com entrada gratuita. Entre os headliners confirmados estão Angra, Di Ferrero, Fresno, Raimundos, Detonautas e CPM 22.

Na sexta-feira (21), o festival será aberto por Malvada e Angra. O sábado (22) terá apresentações de Banda Malta, Supercombo, Di Ferrero e Fresno no Palco Terra. O encerramento, no domingo (23), contará com shows de Raimundos, CPM 22 e Detonautas.

O lançamento oficial ocorreu no Casarão Amarelo, no Complexo Usina Santa Bárbara, reunindo autoridades, patrocinadores, convidados, jornalistas e criadores de conteúdo. A edição de 2026 contará com roda-gigante gratuita instalada em frente ao palco Terra e também com tirolesa, atração que já integrou a programação do festival em 2025.

Cerveja oficial

Outra novidade anunciada foi a entrada da Cervejaria Schornstein como cerveja oficial do evento. A marca, fundada em 2006 em Pomerode (SC), terá comercialização de chope com sistema de compra antecipada via plataforma Linka, utilizando pa-

gamento por Pix ou cartão e acesso ao ticket digital por QR code.

Interessados

As inscrições para bandas e artistas do festival serão abertas nos próximos dias, com seleção feita pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e pela CASAF. Os critérios incluem proporcionalidade regional, estilo musical, apelo popular e viabilidade técnica.

O evento também terá editais para a Rede Gastronômica e para a Vila do Rock, espaço de economia criativa que reunirá artesãos e expositores com produtos ligados ao universo do rock, como discos, camisetas, acessórios e itens decorativos.

Identidade visual

A identidade visual da edição 2026 foi criada pelo artista Ayran Roque, estudante de Design Digital e estagiário de Comunicação Visual da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. O conceito desenvolvido para o festival recebeu o nome "Caos (des) Ordenado: A Energia Simultânea do Rock".

A proposta visual utiliza referências do pop punk do fim dos anos 1990 e início dos anos 2000, além da estética da MTV da década de 2000. Entre as influências citadas estão Avril Lavigne, Green Day, Pitty, NX Zero, Charlie Brown Jr., Evanescence e Korn.

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação/Governo de SP



Polícia Civil investiga infiltração do PPC em Campinas

Polícia investiga PCC infiltrado na política I

A Polícia Civil está investigando uma suposta tentativa de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) em estruturas públicas e incluiu Campinas nas investigações. A documentação aponta supostas irregularidades ocorridas de 2015 a 2017 na gestão do ex-prefeito Jonas Donizette (PSB-SP) por intermédio de Thiago Rocha de Paula. Indica que a estratégia consistia na inserção da facção criminosa mediante alianças políticas e projetos vinculados a uma fintech voltada a emissão de boletos e gestão de receitas para lavagem de dinheiro. Seis investigados foram presos ontem, e um dos mandados de busca e apreensão foi cumprido na região da Vila Brandina em Campinas.

Polícia investiga PCC II

O processo cita o secretário-adjunto de promoção social de Nova Odessa e presidente do diretório do PSB na cidade, Mateus Rosa Tognella, ex-assessor de Jonas em Brasília. Tognella ocupou funções na Prefeitura de Campinas entre 2013 e 2020 como assessor no gabinete do prefeito e coordenador na Secretaria Municipal de Educação. Manteve o vínculo com o Executivo até março de 2021, início da administração Dário.

Divulgação



Irregularidades: intermédio de Thiago Rocha de Paula

Polícia investiga PCC III

A Justiça determinou o bloqueio de R\$ 513 milhões em bens e ativos financeiros dos envolvidos no esquema de lavagem de dinheiro. À imprensa, Jonas informou que Tognella não integra seu quadro de assessores e ressaltou que o inquérito policial não possui relação com o exercício do cargo legislativo. Destacou que não possui informações sobre a conduta do antigo colaborador durante o tempo mencionado. Já a Prefeitura comunicou que a operação policial não possui vínculo com a gestão atual.

Polícia investiga PCC IV

Segundo a Prefeitura, Tognella se desligou do governo na transição de 2021 e não possui relação com o poder público desde então. A defesa dele manifestou que o nome de Tognella consta nas investigações sem a existência de imputação formal, indiciamento ou acusação sobre conduta ilícita e resalta a observância aos princípios da presunção de inocência.

PINGA-FOGO

Mito de Sísifo I

A falta de ética em Campinas gera um custo elevado para a população que depende de continuidade nas políticas públicas básicas. A constante dança das cadeiras interrompe fluxos de trabalho e obriga lideranças comunitárias e parlamentares a reiniciarem diálogos que já deveriam estar consolidados.

Mito de Sísifo II

O caso do Núcleo Habitacional Centenário 2 exemplifica esse retardo no direito à moradia e ao documento oficial da propriedade. O vereador Ailton da Farmácia (PSB-SP) precisou organizar uma nova reunião na Secretaria Municipal de Habitação para retomar tratativas de regularização fundiária.

Mito de Sísifo III

O encontro serviu para apresentar o cenário ao recém-empossado secretário Eduardo Magoga (Cidadania-SP), que assumiu a cadeira de Henrique Cirilo, do mesmo partido, que retornou como vereador à Câmara. Enquanto isso, moradores do Centenário 2 aguardam pela escritura há 30 anos.

Mito de Sísifo IV

Sem o registro formal das propriedades, o bairro fica impedido de receber melhorias essenciais, como pavimentação adequada e redes completas de água e esgoto. As tratativas para regularizar a área tiveram início em 2019 também por iniciativa de Ailton, mas não avançaram devido à burocracia e a incompetência da Pasta.

Mito de Sísifo V

Campinas possui cerca de 560 núcleos habitacionais e, embora a prefeitura tenha entregue 22 mil matrículas nos últimos 2 anos, a demanda reprimida exige constância, já que interrupção de cronogramas por questões políticas faz com que comunidades permaneçam no limbo.

Mito de Sísifo VI

Enquanto secretários mudam de cargos, indo e vindo do Executivo para o Legislativo e vice-versa, obedecendo cotas partidárias e interesses pessoais, a população, que nada tem a ver com isso, é penalizada por gerações: 30 anos não são 30 dias.



Oito servidores do Executivo estão sendo investigados

Servidores da Prefeitura podem ser presos

Polícia Civil investiga uso de atestados médicos falsos

Da Redação

Oito servidores da Prefeitura de Campinas podem perder os respectivos cargos e serem presos por apresentarem atestados emitidos por médicos que estão sob investigação policial por supostamente terem vendido os documentos. A Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas instaurou inquérito para investigar um esquema de venda de atestados.

A Polícia Civil apura se os médicos são integrantes do esquema ou vítimas de uma quadrilha especializada na venda dos comprovantes de saúde.

A Prefeitura informou que colabora com as investigações e forneceu informações levantadas pelas secretarias de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e de Saúde à polícia.

Caso sejam culpados, os servidores podem perder o emprego mesmo após a conquista da estabilidade via concurso público. A demissão ocorre quando são comprovadas irregularidades administrativas ou criminais no exercício das funções.

Punições

No âmbito penal, o uso de documentos falsos ou a inserção de informações mentirosas em processos oficiais configuram os crimes de falsidade documental e ideológica. Tais condutas sujeitam o funcionário a penas de reclusão que variam de 1 a 6 anos além do pagamento de multas estabelecidas pelo Código Penal.

Simultaneamente o profissional responde administrativamente com base no Estatuto do Servidor, que proíbe a utilização do cargo para obter vantagens pessoais de qualquer natureza.

O estatuto também exige que o servidor mantenha lealdade integral para com as instituições públicas e respeite rigorosamente as normas legais e regulamentares vigentes. O descumprimento desses deveres funcionais compromete a permanência no serviço público e gera processos disciplinares que podem culminar na exoneração definitiva do infrator.

Investigação

A investigação começou em janeiro com uma operação policial que identificou o furto de carimbos de cinco médicos e o uso dos objetos em documentos sob suspeita. O desdobramento gerou uma apuração reversa onde a polícia encaminhou ofícios à Prefeitura para conferir a existência de atestados entregues por funcionários públicos com as assinaturas desses profissionais.

O levantamento interno das secretarias de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e de Saúde apontou que oito servidores apresentaram os documentos; agora, todos os envolvidos passam por processo investigativo.

O processo de apuração inclui consultas a bases nacionais de registro de profissionais de saúde para subsidiar o inquérito policial e identificar a autenticidade das emissões.

Santa Casa tem 24h para responder à Justiça sobre eleição da diretoria

Juiz da 10ª Vara Cível se fundamentou na carência de dados para barrar o pleito

Irmandade de Misericórdia de Campinas

Por Raquel Valli

A Irmandade de Misericórdia de Campinas, que abrange os hospitais Irmãos Pentecado e Santa Casa, tem 24 horas para responder à Justiça sobre informações essenciais para a disputa eleitoral da mesa diretiva da instituição. O pleito estava marcado para quinta-feira (30), mas foi suspenso na terça (28) pelo juiz Marcos Hideaki Sato da 10ª Vara Cível de Campinas, que, naquele dia, ordenou que a Irmandade exibisse em até 48 horas a listagem integral e atualizada de todos os integrantes com direito ao voto, contendo os registros fundamentais para contato e conferência de requisitos legais.

O magistrado se fundamentou na carência de dados necessários para assegurar a eleição entre os concorrentes.

A análise judicial apontou que a manutenção da data original traria danos ao exercício democrático interno, pois não haveria intervalo suficiente para o exame das planilhas ou retificação de falhas cadastrais. A ação - para suspender o pleito - foi feita por membros da irmandade, que entraram na Justiça sustentando falta de transparência e de acesso à informação.

Para integrantes do grupo Santa Causa, que integra uma das chapas na disputa e que foi quem entrou com a ação no Judiciário,



Integrantes do grupo Santa Causa, que integra uma das chapas na disputa e entrou com a ação

a decisão reforça a necessidade de mais clareza e organização no processo. “O que se busca é garantir um processo justo, com acesso às informações e condições equilibradas para todos os envolvidos”, afirma Paulo Aquino, candidato a provedor.

Rachadinha

A entidade é investigada pelo Ministério Público de São Paulo

(MPSP) por suposto esquema de “rachadinha” com vereadores, que teriam recebido de 10% a 20% dos recursos públicos que seriam destinados à instituição por emendas parlamentares impositivas. Desde outubro do ano passado, os vereadores de Campinas passaram a ter regras para efetivar o repasse de verbas de Emendas Individuais para entidades sem fins lucrativos da rede

complementar do Sistema Único de Saúde (SUS). A Prefeitura as decretou depois que o MP começou a investigar o suposto esquema da Santa Casa.

A investigação se originou de uma denúncia anônima feita por um funcionário da Câmara Municipal. De 2024 para cá, R\$ 25,6 milhões foram destinados por meio de emendas de 27 vereadores. De acordo com a nova

norma, até 40% dessas emendas poderão beneficiar entidades sem fins lucrativos. Os outros 60% devem ser alocados em serviços de saúde da Prefeitura.

Além disso, as verbas não podem ser usadas para o pagamento de funcionários, veículos e obras em 2026.

As entidades terão ainda que ter uma conta corrente específica para cada emenda, divulgando todas as informações no Portal da Transparência. Caso haja recursos remanescentes, eles terão que ser devolvidos ao Tesouro.

Obscuro

A atual gestão - no comando da entidade há 18 anos - se recusa a prestar contas detalhadas à população sobre a atual situação financeira da entidade. O último balanço financeiro disponível no Portal da Transparência é referente a 2023.

Em outubro do ano passado, a irmandade já não havia respondido ao **Correio da Manhã** sobre o montante atual da dívida, nem sobre a possível adesão à proposta de auxílio federal, articulada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, para salvar hospitais filantrópicos em crise.

O outro lado

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a irmandade, mas até o fechamento desta matéria não recebeu posicionamento.

Leilão da Caixa tem imóveis com 40% de desconto

Reprodução/Fidalgo Leilões

Campinas terá sete imóveis disponíveis no novo leilão da Caixa Econômica Federal, que reúne 1.175 propriedades em todo o país com descontos que podem chegar a 40%. As oportunidades incluem casas, apartamentos e terrenos, com maior concentração na região Sudeste.

No estado de São Paulo, são 271 imóveis ofertados. Além de Campinas, há destaque para a capital (62 unidades), Ribeirão Preto (24) e Carapicuíba (12), o que reforça o peso da região no volume total do leilão.

Os interessados devem ficar atentos ao calendário: as propostas precisam ser enviadas até as 10h nos dias 11, 15, 18 e 22 de maio, conforme o edital e a etapa do pregão. Cada data corresponde a fases diferentes do leilão, o que pode influenciar diretamente nos valores mínimos de arremate.

Embora o número de imó-

veis em Campinas seja menor em comparação a outras cidades, especialistas apontam que oportunidades locais costumam atrair mais interesse por permitirem visitas prévias e melhor conhecimento da região, o que pode reduzir riscos para o comprador.

Como participar

Para disputar um dos imóveis, é necessário cumprir algumas etapas: Realizar cadastro no site da leiloeira responsável; consultar os editais nº 0016/0226 e 0018/0226; fazer cadastro prévio na plataforma de imóveis da Caixa; emitir o boleto da proposta dentro do prazo estipulado; após o envio da proposta e, em caso de arremate, o comprador deve seguir as orientações previstas no edital para pagamento e regularização do imóvel.

Um dos principais atrativos do leilão é a possibilidade de financia-

mento e uso do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), o que amplia o acesso para quem busca a casa própria.

No entanto, nem todos os imóveis aceitam essas condições. Por isso, é fundamental verificar as regras específicas de cada lote no edital, já que há casos em que o pagamento deve ser feito à vista.

Apesar dos descontos, a compra em leilão exige cautela. Entre os principais pontos de atenção estão: existência de ocupantes no imóvel; débitos pendentes, como IPTU ou condomínio; impossibilidade de visita prévia em alguns casos; essas informações costumam constar nos editais e devem ser analisadas com cuidado antes da proposta.

A Caixa reforça que não envia boletos diretamente aos participantes. Todo o processo deve ser feito exclusivamente pelos canais oficiais indicados nos editais.



Apartamento de Guaianazes, São Paulo, é leilado a R\$ 200 mil

CORREIO NO MUNDO

WassimUS01/ Wikimedia Commons



Marco Rubio acredita em um avanço por um acordo

Rubio diz ver sinais de avanço para desmilitarizar o Hamas

Marco Rubio, secretário de Estado dos EUA, diz ver sinais de avanço em um acordo para desmilitarizar o Hamas. A declaração ocorreu durante entrevista à Fox News.

Rubio afirmou que houve progresso recente nas conversas, apesar de declarações públicas do Hamas. “Estamos muito focados nisso. Houve algum progresso, apesar dos anúncios públicos do Hamas. Mas, no fim das contas, precisamos ver isso acontecer, e temos esperança de que nos próximos dias possamos ter boas notícias a respeito”, disse Marco Rubio. Secretário norte-americano citou Egito e Turquia como atores envolvidos no processo. “Sei que nossos parceiros no Egito e na Turquia estão envolvidos nesse processo”, afirmou Rubio à Fox News.

Tema voltou a ganhar destaque

Rubio disse que o tema ganhou tração no fim de semana e condicionou qualquer acordo à retirada de armas do grupo. “Houve alguns sinais promissores durante o fim de semana de que estamos nos aproximando de um acordo com relação à desmilitarização deles. Mas isso precisa acontecer. Todo esse projeto só funciona se o Hamas for desmilitarizado. Até que isso aconteça, tudo está em questão”, declarou.

Reuters/Folhapress



Acordo só acontecerá se houver desarmamento do Hamas

Evitar novas operações militares

Ele evitou comentar se Washington apoiaria uma retomada das operações militares de Israel caso não haja acordo. “Vamos torcer para que possamos evitar isso. Não é o resultado que queremos”, disse o secretário de Estado dos EUA.

Rubio falou após relatos de que EUA e Hamas abriram um canal direto de diálogo em abril, pela primeira vez desde o cessar-fogo em Gaza. Duas fontes do Hamas disseram que as conversas ocorreram como parte de esforços para avançar em um acordo mediado pelos EUA.

Ataque ucraniano em usina nuclear

Um funcionário da central nuclear ucraniana de Zaporíjia morreu em um ataque de drone ucraniano. A planta foi tomada pela Rússia em 2022. A usina está inoperante desde o início da invasão. O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica da ONU, Rafael Grossi, reiterou que ataques contra ou nas proximidades de usinas nucleares “podem colocar em risco a segurança nuclear e não devem ocorrer”.

Fenômeno natural

Um fenômeno essencial para a vida marinha falhou pela primeira vez em 40 anos e tem gerado enorme preocupação no Panamá. Um processo oceânico conhecido como a “ressurgência” sempre foi comum de acontecer no Golfo do Panamá, na América Central, especialmente durante o verão.

Falha em 40 anos

Ele acontece quando ventos fortes empurram a água quente da superfície para longe, permitindo que a água fria das profundezas suba. Essa água profunda é rica em nutrientes acumulados, como nitratos e fosfatos, que favorecem a biodiversidade marinha, especialmente o fitoplâncton.

Equilíbrio marinho

O sistema é fundamental para aumentar a quantidade de peixes e manter o equilíbrio do ecossistema. Porém, segundo pesquisa do Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais (STRI), esse fenômeno falhou em 2025. Cientistas que monitoram o fenômeno há 40 anos observaram que o processo não ocorreu como esperado.

Ventos mais fracos

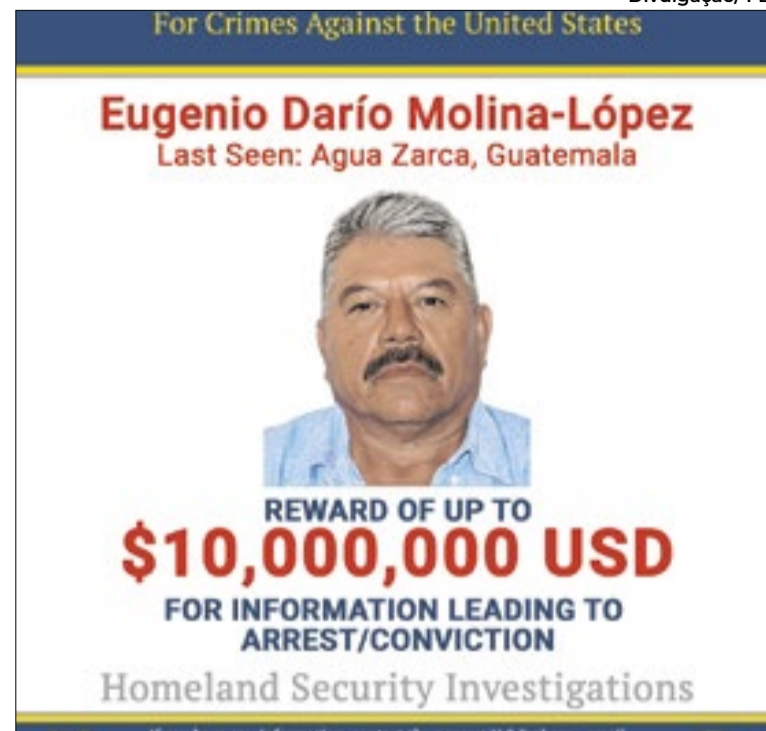
Segundo o estudo, os ventos estavam mais fracos do que o normal no período, possivelmente devido às mudanças climáticas. Como consequência, a água quente não se deslocou o suficiente e a água fria não subiu. Isso resultou em uma queda na produtividade do oceano. A redução de nutrientes diminuiu a disponibilidade de alimento para os peixes.

Cadeia alimentar

Isso afetou a cadeia alimentar e gerou prejuízos econômicos para as comunidades pesqueiras da região. Embora ainda sejam necessárias mais análises, os especialistas alertam para a vulnerabilidade dos sistemas de ressurgência em regiões tropicais. Além disso, é necessário aprimorar o monitoramento do clima.

Aprimoramento

Também considerou-se necessário aprimorar as técnicas para conseguir realizar a previsão do clima oceânico, diante do risco de que esse tipo de falha se torne mais frequente no futuro. O mundo passa por um processo de mudança climática que vem influenciando em fenômenos naturais.



Molina-López era um dos principais líderes do narcotráfico

EUA prendem chefe do tráfico da Guatemala

Eugenio Molina-López era alvo de recompensa de R\$ 49 milhões

Um dos principais líderes do narcotráfico da Guatemala foi preso em San Diego, na Califórnia, após anos de investigação e recompensa de até US\$ 10 milhões oferecida pelos EUA. Eugenio Darío Molina-López foi preso em San Diego. Conhecido como “Don Dario”, ele é apontado pelos EUA como chefe da organização criminosa Los Huistas; a prisão foi anunciada hoje pelo Departamento de Justiça.

Ele era procurado com recompensa de até US\$ 10 milhões (cerca de R\$ 49 milhões). O valor havia sido oferecido pelo Departamento de Estado por informações que levassem à prisão ou condenação do guatemalteco.

Molina-López responde por acusações ligadas ao tráfico internacional de cocaína. A denúncia inclui conspiração para distribuir cocaína destinada aos EUA e transporte da droga em uma embarcação. Molina-López se declarou inocente. A audiência de instrução e julgamento foi marcada para 11 de maio, às 9h, em sessão que será comandada pela juíza federal Dana M. Sabraw.

Grupo atua em rota do narcotráfico para os EUA. Segundo autoridades, a organização abastece cartéis mexicanos como Sinaloa e Jalisco Nova Geração.

Molina-López era investigado pelos EUA há anos. A acusação foi apresentada em 2019, em San Diego, como parte de uma apuração contra traficantes de alto escalão.

O guatemalteco também foi sancionado pelo Tesouro dos EUA.

Em 2022, ele e a organização Los Huistas foram incluídos em medidas contra entidades ligadas ao tráfico internacional de drogas. Ele usava diferentes apelidos. Além de “Don Dario”, autoridades americanas também o identificam como “Molis”, “Sombrero” e “Botas”.

Autoridades destacaram impacto da prisão. “Os líderes dos cartéis não escrevem o final de suas histórias”, disse o procurador federal Adam Gordon em um comunicado oficial.

Operação foi atribuída à cooperação internacional. “Esta operação demonstra a eficácia da Força-Tarefa de Segurança Interna e de nossas parcerias com agências nos Estados Unidos e na Guatemala”, afirmou em comunicado Kevin Murphy, da HSI (Homeland Security Investigations), divisão de investigações de segurança interna dos EUA.

Tesouro vê ameaça à estabilidade regional. “Grupos criminosos como a organização criminosa Los Huistas contribuem para a instabilidade na Guatemala e na região”, disse Brian E. Nelson, subsecretário do Tesouro dos EUA.

Grupo atua também na produção de drogas. Investigações apontam que a organização cultiva papoula para heroína e fabrica metanfetamina na Guatemala.

Substâncias elevam risco de overdose. Segundo o Tesouro, drogas distribuídas por redes como a Los Huistas podem ser misturadas ao fentanil, opioide associado a mortes nos EUA.

Líbano acusa Israel de 'ecocídio' em relatório sobre danos ambientais

Período de ataques analisado pelo relatório compreende os anos de 2023 e 2024

O Líbano acusa as Forças de Defesa de Israel de provocar um "ecocídio" no sul do país durante a ofensiva de 2023 a 2024, ao divulgar um relatório sobre danos ambientais e perdas econômicas.

Acusação foi feita pela ministra do Meio Ambiente, Tamara el Zein, no prefácio do documento. "A escala e a intencionalidade dos danos a florestas, terras agrícolas, ecossistemas marinhos, recursos hídricos e à qualidade do ar constituem o que deve ser reconhecido como um ato de ecocídio, com consequências que vão muito além da destruição imediata. O dano ambiental que enfrentamos não é apenas ecológico. É uma questão de saúde pública, segurança alimentar, meios de subsistência, tecido social e resiliência nacional", escreveu.

Relatório tem 106 páginas e foi preparado pelo Conselho Nacional para Pesquisa Científica do Líbano (CNRS-L). De acordo com o The Guardian, o estudo cobre o período entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 e não inclui os impactos de uma nova onda de ataques ocorrida nesta primavera no Hemisfério Norte.

Documento lista danos a florestas, agricultura, solo e ar no sul do país. Entre os pontos citados estão a perda de cinco mil hectares de cobertura florestal e a destruição de 2.154 hectares de pomares, com 814 hectares de oliveiras e 637 hectares de plantações de cítricos, além de danos extensos a bananais.



Hashem Zimmo/TheNews2/Folhapress

Além de tirar milhares de vida, Israel também destruiu ecossistemas, causando dano ambiental

Estimativa aponta prejuízos bilionários e necessidade de reconstrução de longo prazo. O relatório calcula custo total de US\$ 25 bilhões, somando US\$ 6,8 bilhões em danos físicos, US\$ 7,2 bilhões em perdas econômicas e US\$ 11 bilhões em recuperação e reconstrução.

Ministra pede apoio externo para a recuperação ambiental. "O Líbano não consegue carregar esse fardo sozinho. Pedimos solidariedade e apoio internacionais para dividir a responsabilidade da recuperação ambiental. A escala do dano e os custos de

restauração exigem ação coletiva e parcerias de longo prazo", afirmou el Zein ao The Guardian.

Setor agrícola aparece como um dos mais atingidos, segundo o documento. O texto estima destruição de US\$ 118 milhões em ativos físicos ligados à agricultura "como lavouras, estruturas de criação de animais, recursos florestais, pesca e infraestrutura de aquicultura" e mais US\$ 586 milhões em perdas de produção por colheitas interrompidas e queda de produtividade.

Estudo também relata contaminação do solo e episódios de

poluição do ar. O relatório menciona concentrações de fósforo no solo de até 1.858 partes por milhão, com áreas de maior contaminação no sul do Líbano e no vale do Bekaa, além de liberação de partículas, óxidos de enxofre e nitrogênio e compostos tóxicos como dioxinas.

Texto descreve perda de serviços ecossistêmicos e impacto sobre a segurança alimentar. "A pegada ambiental da guerra é evidente na destruição de florestas e bosques, muitos dos quais serviam como pontos de alta biodiversidade e sumidouros de

carbono, e na queima de terras agrícolas, incluindo pomares de alto valor e campos de culturas básicas, minando tanto os meios de subsistência quanto a segurança alimentar nacional", diz o relatório do CNRS-L.

Especialista em impactos ambientais de guerras avalia que parte dos dados já ficou desatualizada. "O foco do relatório em reconstruir melhor e em fortalecer as capacidades nacionais de monitoramento ambiental é um reconhecimento bem-vindo de duas prioridades críticas para qualquer Estado afetado por conflito. Infelizmente, elementos das conclusões já estão desatualizados por causa da devastação provocada por Israel desde o período estudado, particularmente na área que ele ocupa ilegalmente ao sul do rio Litani", disse Doug Weir, diretor do Conflict and Environment Observatory, ao The Guardian.

Forças de Defesa de Israel afirmam que consideram impactos ambientais em suas operações. "As Forças de Defesa de Israel estão cientes dos potenciais impactos ambientais de suas operações na região. As Forças de Defesa de Israel atuam para proteger os cidadãos de Israel e garantir a segurança e a proteção das áreas ao redor. Todas as ações são realizadas com precauções para minimizar danos a civis e ao meio ambiente", disse um porta-voz ao The Guardian.

Mãe e filho brasileiros morrem em ataque de Israel no Líbano

O governo Lula (PT) afirmou nesta segunda-feira (27) que mãe e filho brasileiros foram mortos por ataques de Israel no Líbano ocorridos neste domingo (26), em meio ao cessar-fogo entre os dois países. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores expressou condolências à família e condenou o ataque.

"Esse ataque constitui mais um exemplo das reiteradas e inaceitáveis violações ao cessar-fogo anunciado em 16 de abril, as quais já resultaram na morte de dezenas de civis libaneses, incluindo mulheres e crianças,

assim como de uma jornalista e de dois integrantes franceses da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL)", diz em nota o Itamaraty.

No papel, Líbano e Israel estão sob um cessar-fogo que, no entanto, nunca de fato silenciou os combates ativos desde que o Hezbollah atacou o Estado judeu em apoio ao Irã, por sua vez alvo de ofensiva de Washington e Tel Aviv.

Líbano e Israel estão em contato direto e sob negociações mediadas pelos EUA que, na última quinta-feira (23), viu a trégua ser estendida por mais



TorbeyCharbel via Wikimedia Commons

Itamaraty confirmou as mortes brasileiras na madrugada de segunda para terça (28)

três semanas, segundo anunciou o presidente americano, Donald Trump.

Nem antes disso, nem depois, os combates foram de fato encerrados, embora tenham sido reduzidos em intensidade. Nas primeiras levadas de ataque, Israel bombardeou fortemente áreas

em todo o Líbano, com foco no vale do Beqaa, a leste, em Beirute, principalmente seus subúrbios ao sul, e em toda a área ao sul do rio Litani, onde o Hezbollah atua com mais força.

No sul do país, além de ataques, as forças de Israel também ocupam uma faixa de 5 a 10

km de profundidade por toda a fronteira entre os países.

"Ao expressar sinceras condolências aos familiares das vítimas, o Brasil reitera sua mais veemente condenação a todos os ataques perpetrados durante a vigência do cessar-fogo, tanto por parte das forças israelenses quanto do Hezbollah", segue a nota.

"Condena, ainda, as demolições sistemáticas de residências e de outras estruturas civis no sul do Líbano, levadas a efeito, ao longo das últimas semanas, pelas forças israelenses, e a persistência do deslocamento forçado de mais de um milhão de libaneses", continua.

O ministério pede ainda o cumprimento da resolução do Conselho de Segurança da ONU de 2006 que encerrou a então guerra entre Israel e Hezbollah.

Por Guilherme Bottacini (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO



FIFA

Campeão em 2025, Chelsea não tem vaga garantida

FIFA lança ranking para a Copa do Mundo de Clubes 2029

A FIFA lançou o ranking da Copa do Mundo de Clubes, que valerá vagas à próxima edição do campeonato, que será disputada em 2029, em sede que ainda será definida pela entidade máxima do futebol.

O Palmeiras é o líder do ranking da Conmebol, com 53 pontos, seguido pelo já classificado Flamengo (51), LDU-EQU (44), Racing-ARG (35) e Estudiantes-ARG (35).

Na Europa, o Arsenal, que briga novamente pelo título da Premier League, lidera com 103 pontos. Logo atrás estão Paris Saint-Germain (97), Bayern de Munique (92), Barcelona (92) e Liverpool (78). Os líderes das outras confederações são Al Ahli (Ásia), Pyramids (África) e Cruz Azul (América do Norte e Central).

Clubes já classificados para o torneio

Até o momento, apenas cinco clubes já estão classificados para a próxima Copa do Mundo de Clubes, entre eles o Flamengo, que conquistou a vaga por ser o atual campeão da Libertadores. Além do Flamengo, os últimos campeões continentais PSG (Europa), Al Ahli (Ásia), Cruz Azul (América do Norte e Central) e Pyramids (África) têm vaga garantida. Apesar de ter vencido a edição 2025, o Chelsea não tem vaga garantida na edição de 2029.

Adriano Fontes/Flamengo



Pedro marcou dois gols na rodada do fim de semana

Pedro chega à vice-artilharia do Brasil

Pedro é o novo vice-líder da artilharia do Brasil em 2026, considerando a primeira divisão dos estaduais e campeonatos regionais, nacionais e internacionais. O atacante do Flamengo marcou duas vezes na vitória sobre o Atlético-MG, por 4 a 0, neste domingo (26), e chegou a 15 gols na temporada. O craque rubro-negro ultrapassou Carlos Vinícius, do Grêmio, neste fim de semana. Ambos estavam empatados com 13 gols, mas o atacante gremista passou a rodada em branco. Outro concorrente que ficou para trás é Vanilson, do GAS, de Roraima, que balançou as redes 14 vezes.

Sensação do Mato Grosso lidera ranking

Líder do ranking tem 19 gols e é sensação do futebol sul-matogrossense. Alex Choco, de 24 anos, começou o ano no Bataguassu e foi artilheiro do estadual, com 15 gols. No início de abril, transferiu-se para o Operário-MS para a disputa da Série D e da Copa Centro-Oeste e já tem um hat-trick em cinco jogos, totalizando 19 gols marcados na temporada 2026.

Monster Trucks

As vendas gerais para o espetáculo Hot Wheels Monster Trucks Live em São Paulo começaram na última segunda-feira (27). O evento, que traz para a realidade versões de 4,5 toneladas com motores de até 1.500 cavalos dos carrinhos Hot Wheels, acontecerá no Pacaembu entre os dias 21 e 23 de agosto.

Primeira vez

Esta será a primeira vez da turnê mundial da Hot Wheels, fabricante de carrinhos de ferro, no Brasil. O show traz ao estádio os caminhões favoritos dos fãs, como o Mega Wrex, Bigfoot e o Tiger Shark. Durante a apresentação, os veículos realizam várias manobras, como empinar sobre as rodas traseiras e salto a distância.

Robô gigante

Além dos caminhões, há um robô transformável de 9 metros de altura e apresentações da equipe de motocross freestyle, que executa manobras aéreas e acrobacias sobre duas rodas. Os ingressos para as sessões na modalidade inteira variam entre R\$ 772,50, no setor Ouro Descoberta, e R\$ 1.097,50, no setor Diamante Premium.

Ingressos

A experiência máxima é o Camarote Hot Zone VIP, que sai por R\$ 3.247,50, com visita ao bastidores e brindes. Para opções mais acessíveis, a organização oferece a Promo Social, com ingressos a partir de R\$ 398,75, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível. Estudantes, idosos, professores da rede pública e PCDs têm direito à meia-entrada.

Crash Zone

O evento também conta com um pré-show chamado Crash Zone, que ocorre 2h30 antes de cada sessão principal. A experiência oferece acesso exclusivo à pista, permitindo ver de perto o tamanho dos Monster Trucks e participar de sessões de autógrafos com os pilotos. A venda é feita separadamente do ingresso comum.

Cinco exposições

O evento terá cinco exposições ao longo do final de semana. A programação começa na sexta (21/08), às 20h, e segue no sábado (22) com duas sessões, às 11h30 e às 18h30. No domingo (23), o público também poderá conferir o espetáculo em dois horários, às 11h30 e às 18h30.

Por Mariana Grasso (Folhapress)



Carlo Ancelotti elogiou a iniciativa do Grupo de Trabalho

CBF prepara melhoras nas bases do futebol

'GT' da Base teve reunião com adesão maciça na sede da CBF

A CBF realizou na segunda (27) a primeira reunião com o Grupo de Trabalho da Base Brasileira, evento que lotou o auditório da entidade, no Rio de Janeiro, com a presença de dirigentes de clubes, CBF e federações. O técnico Carlo Ancelotti prestigiou o encontro, ao lado do presidente da CBF, Samir Xaud.

O pontapé inicial do GT foi marcado por debates e propostas de melhorias nas categorias de base do Futebol do Brasil. Considerada estratégica para o futuro, a medida se soma aos esforços da entidade em modernizar de forma urgente o futebol brasileiro, após a reformulação dos calendários masculino e feminino, do lançamento do modelo de Fair Play Financeiro e da profissionalização da arbitragem.

“O futebol de base é mais um pilar importantíssimo da nossa gestão. É de lá que saem os nossos craques. A CBF vem formando grupos de trabalho específicos para cada setor e agora chegou a vez da base. Fico muito feliz de ter nomeado nosso presidente Felipe Silva para estar coordenando esse Grupo de Trabalho, juntamente com o Hélder Melillo. Com essa medida, a CBF valoriza a importância de todo o ecossistema do futebol de base brasileiro. O dia de hoje contempla esse novo modelo de gestão com a certeza de que deixaremos um legado muito positivo para a base brasileira”, disse o presidente Samir Xaud, na abertura da reunião.

O técnico da Seleção Brasi-

leira, Carlo Ancelotti, destacou a nova iniciativa da CBF.

“Trata-se de um projeto muito importante para a formação do jovem brasileiro. A história do futebol mostra que este país sempre teve grandes futebolistas, jogadores com talento, com muita criatividade. É um país de tradição esportiva e futebolística. Mas o talento não se pode formar. Este projeto nasce não para formar talento, mas para educar o talento. Investir na formação é investir no futebol brasileiro. Queremos criar não perna forte, mas mente forte”, disse Ancelotti.

O objetivo do GT é, a partir de encontros como o desta segunda-feira, elaborar propostas para o aprimoramento do modelo de formação de jogadores e jogadoras em todas as regiões do país, alinhando-o a diretrizes internacionais, com sugestões legislativas e institucionais voltadas à proteção da formação dos atletas, à sustentabilidade dos clubes formadores e à integridade do processo formativo.

Assim como ocorreu nos GTs de Arbitragem e Fair Play Financeiro, a CBF conduzirá este grupo de trabalho de forma coletiva. Contará com a participação de representantes da própria entidade e de federações estaduais, clubes que disputam campeonatos de base masculino e feminino, especialistas em formação esportiva e educação e consultores técnicos independentes.

O GT recebeu uma adesão nacional e será formado por 100 profissionais, entre especialistas e ex-jogadores convidados e mais.

Na última Copa de Messi e CR7, Mbappé busca assumir o trono

Campeão em 2018, atacante francês tem números espetaculares em Copas do Mundo

Já com um título (2018) e um vice-campeonato (2022) da Copa do Mundo aos 27 anos, o atacante da seleção francesa Kylian Mbappé, do Real Madrid, vê diante de si a oportunidade de assumir de vez o posto de protagonista do futebol.

A dupla responsável por dominar os holofotes ao longo das últimas décadas, Lionel Messi, 38, e Cristiano Ronaldo, 41, está prestes a disputar seu último Mundial, inevitavelmente longe do auge físico. Eles ainda têm ambição e qualidade técnica, mas o veloz --e também técnico-- Mbappé tem mais lenha para queimar e o desejo de se consolidar como principal nome de sua geração.

O desempenho na próxima Copa pode lhe oferecer esse posto. E também o de maior artilheiro, que hoje é do aposentado alemão Miroslav Klose, com 16 gols. Entre os atletas que estarão na disputa de 2026, nos Estados Unidos, no México e no Canadá, despontam como desafiantes Messi (13) e Mbappé (12).

Os três gols na final contra a Argentina, no Qatar, em 2022, renderam ao francês o segundo lugar na eleição de melhor do mundo da FIFA (Federação Internacional de Futebol), sua melhor colocação até aqui na carreira. Na ocasião, perdeu o troféu principal para Messi, líder da formação alviceleste rumo ao tricampeonato.

Desde então, Mbappé acumulou mais duas vezes a terceira colocação no prêmio da FIFA, em 2023 e 2025 --com vitórias de Messi e de seu companheiro de seleção Ou-



Equipe de France

Campeão do mundo em 2018, Mbappé quer reconquistar a Copa e quebrar recordes

smane Dembélé, respectivamente-- e uma vez na Bola de Ouro, da France Football, em 2023, também vencida pelo craque argentino.

Ao longo deste ciclo até a Copa do Mundo, Kylian deixou o Paris Saint-Germain--de forma litigiosa-- rumo ao Real Madrid e levou a seleção da França até as semifinais da Eurocopa e da Liga das Nações, parando em ambas as competições na Espanha, da estrela em ascensão Lamine Yamal.

Poucos meses após o vice-campeonato com a França no Qatar, Mbappé manifestou o desejo de deixar o PSG ao final da temporada 2023/24, citando a ambição em buscar "novos desafios" para a carreira.

Em julho de 2024, confirmou os rumores ao ser apresentado pelo Real Madrid em um Santiago Bernabéu lotado. Mas teve seu início no time merengue eclipsado por uma disputa judicial contra seu ex-clubes por salários e bônus e por uma acusação de estupro na Suécia, que acabou sendo arquivada.

Para completar, viu o PSG atropelar a Internazionale de Milão para conquistar seu primeiro e tão cobiçado título da Champions League.

Antes de que os três primeiros jogos que passou em branco pelo Campeonato Espanhol se transformassem em críticas, porém, Mbappé marcou os dois na vitória por 2 a 0 sobre o Real Betis, no Bernabéu.

"Três jogos sem marcar, para outras pessoas, é pouco, mas para mim é muito", afirmou Mbappé na ocasião.

"Este é um grande momento. Esperava marcar neste estádio mítico, o melhor do mundo. É um sonho estar aqui. Espero fazer mais gols e receber mais ovações", acrescentou o francês, aplaudido pelos 70 mil presentes nas arquibancadas.

Em sua temporada de estreia em Madri, Mbappé marcou 44 gols em 59 jogos e foi o artilheiro do Espanhol. Apesar dos gols, viu o Real amargar três vezes para o rival Barcelona: no Espanhol, na Supercopa da Espanha e na Copa do Rei.

Na atual temporada, Mbappé acelerou a frequência de bolas na rede, com 41 gols em 41 jogos pela equipe. Ele é o atual artilheiro do Espanhol e da Champions League.

No entanto, com um grupo que não conseguiu encontrar o entrosamento necessário sob o comando dos treinadores Xabi Alonso e Álvaro Arbeloa, o Real se encontra novamente na segunda colocação na tabela do Espanhol, distante do líder Barcelona.

Na Champions, o time parou nas quartas de final, com duas derrotas para o Bayern de Munique.

Recuperado de uma lesão no joelho esquerdo que o deixou afastado dos gramados por cerca de um mês, entre fevereiro e março, Mbappé tem na Copa do Mundo sua maior chance de entrar na briga pelo troféu de melhor do mundo.

Em declarações recentes, o atacante demonstrou confiança em relação ao desempenho da seleção bicampeã (1998 e 2018) no Mundial.

"A França é a equipe mais talentosa. Ainda não é, porém, a mais forte. É, sim, a que tem o maior potencial. O potencial deste time é infinito", afirmou Mbappé ao L'Équipe.

"Este time atual tem o potencial para ser o melhor do planeta? Sim, 100%. Ele será? Isso dependerá de nós mesmos. Temos que ser ambiciosos sempre quando temos jogadores desta qualidade", acrescentou o segundo maior artilheiro da seleção francesa, com 56 gols, a um do recorde de Olivier Giroud.

Por Lucas Bombana (Folhpress)

Dia do Goleiro acende alerta para lesões exclusivas da posição no futebol

No último domingo (26), foi celebrado o Dia do Goleiro. No entanto, para muitos profissionais da posição, a data é um lembrete dos desafios físicos extremos que enfrentam. Diferente dos jogadores de linha, o goleiro é submetido a uma biomecânica de impacto, frenagem e explosão que gera lesões muito específicas. O tema ganhou força recentemente com a lesão muscular de Alisson Becker (Liverpool/Seleção Brasileira) e o grave trauma multiligamentar de Cássio (Cruzeiro).

De acordo com o Dr. Lúcio Gusmão, médico especialista em dor e fundador da Rede CADE,

clínica referência em medicina regenerativa, a exigência mecânica sobre esses atletas é desproporcional.

"Os goleiros realizam movimentos de explosão com rotações rápidas e saltos constantes. A carga nos adutores (parte interna da coxa) é imensa, especialmente na perna de chute, devido à repetição de lançamentos longos e à necessidade de 'frear' o corpo abruptamente após defesas", explica o médico.

O caso do goleiro Cássio, que sofreu uma lesão multiligamentar no joelho e deve retornar apenas em 2026, ilustra o risco do impacto direto com o solo. Nestes cenários,

a cirurgia é apenas o primeiro passo. O atleta terá que passar por uma cirurgia, com retorno aos gramados previsto para apenas o ano que vem.

"A resposta biológica do corpo é o que define o retorno. Hoje, a medicina regenerativa oferece recursos que estimulam a cicatrização natural dos tecidos de forma mais eficiente, permitindo que o atleta recupere a funcionalidade com maior segurança e qualidade", afirma Dr. Lúcio.

Se no passado o lendário Casti-

Rafael Ribeiro/ CBF



Alisson se lesionou a poucos meses da Copa do Mundo e situação preocupa

sou de atendimento de ambulância após uma joelhada na têmpora em uma disputa com o Atlético Mineiro no Campeonato Brasileiro, reforça o perigo em saídas de gol e disputas aéreas.

O especialista aponta o risco de contusões na região da cabeça. Embora os goleiros de futebol não costumem cabecear a bola, os movimentos de salto e mergulho aumentam a possibilidade de lesões de crânio e face, especialmente nos momentos de marcação de escanteio. Os impactos podem acontecer tanto com outros jogadores, quanto com o chão ou até mesmo com as traves do gol.

"A posição de goleiro exige um conjunto muito específico de habilidades físicas, e isso se reflete diretamente no perfil das lesões. É um atleta que precisa estar preparado não apenas para o jogo em si, mas para lidar com uma carga física muito particular e constante ao longo da carreira", conclui Dr Lúcio Gusmão.

lho (Fluminense) chegou a amputar parte de um dedo por fraturas recorrentes, a medicina atual e os equipamentos de proteção evoluíram, mas o risco permanece. Dados da revista científica Knee Surgery, Sports Traumatology, Arthroscopy indicam que goleiros têm cinco vezes mais probabilidade de sofrer lesões nos membros superiores do que jogadores de linha.

Além das mãos, a região da face é um ponto crítico. O choque do goleiro Brazão (Santos), que preci-

JORNAL DE TURISMO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Entrada avança, mas saída de divisas ainda é maior

Turismo cresce, mas saldo da balança segue negativo

Os dados do primeiro trimestre deste ano mostram o avanço do turismo internacional, mas mantêm um traço estrutural. Turistas estrangeiros deixaram cerca de R\$ 16 bilhões no Brasil, alta de 12%. Ao mesmo tempo, brasileiros gastaram mais de R\$ 30 bilhões no exterior, um recorde para o trimestre, favorecidos pelo dólar mais baixo. A conta ainda não fecha: apenas em janeiro de 2026, o déficit na balança comercial do turismo superou a marca de R\$ 7 bilhões. O resultado evidencia um setor cada vez mais em expansão, mas ainda marcado por um descompasso entre entrada e saída de divisas. O dado expõe um desafio conhecido: transformar o interesse crescente pelo Brasil em mais permanência, gasto e geração de divisas.

A rota está bem traçada

O desempenho recente aponta para a redução do desequilíbrio. A chegada de turistas cresce, mesmo com desafios como distância dos grandes mercados emissores e custos elevados. O avanço da conectividade aérea, aumento de competitividade e fortalecimento da estratégia de promoção do Brasil no exterior aparecem como caminhos naturais. O país cresce como destino — e pode transformar esse movimento em geração de divisas.

Gustavo Messina/MTur



Setor pede mais diálogo ao Ministério do Turismo

Adesão ao check-in digital é baixa

A baixa adesão à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes em formato 100% digital acende o alerta no setor. Hoje, cerca de 4 mil dos 19,2 mil meios de hospedagem regularmente inscritas no Cadastur aderiram ao sistema — pouco mais de 20% do total. Para Alfredo Lopes, presidente da HotéisRIO, o modelo é positivo e segue a tendência internacional, mas enfrenta obstáculos como a extensão territorial do país. Lopes destaca as desigualdades regionais e os desafios tecnológicos e defende mais prazo e diálogo antes da aplicação de penalidades.

Mais tempo para ajustar a execução

Para Lopes, o desafio está menos na aceitação e mais na execução. A ficha já existia em formato manual e a modernização é vista como inevitável. O entrave está na integração dos sistemas e na diferença entre grandes redes e pequenos empreendimentos. A adaptação deve ser gradual, com orientação e demonstração dos benefícios antes de qualquer endurecimento na fiscalização.

POR
SÉRGIO NERY

Diálogo

O presidente da HotéisRIO, Alfredo Lopes, defende ampliar em 90 dias o prazo de adesão à FNRH Digital e promover ciclos de debates regionais e setoriais. A proposta considera diferenças entre redes, pousadas e resorts e aponta que a adaptação exige diálogo antes de qualquer avanço na fiscalização.

Integração

A adaptação envolve integração com sistemas internos dos hotéis (API), o que exige capacidade técnica e investimento. Enquanto grandes redes tendem a avançar mais rápido, pequenos empreendimentos enfrentam dificuldades. A padronização é vista como avanço, mas a transição ainda demanda tempo.

Esclarecimento

O Ministério do Turismo esclarece que é falsa a informação de que a nova FNRH permita monitoramento indevido de dados pessoais de turistas. O cadastro já existe e foi apenas digitalizado. A pasta afirma que as informações seguem regras de segurança e são usadas para estatísticas e políticas públicas.

Reconhecimento

O Aeroporto de Brasília foi eleito o melhor do país no prêmio "O Melhor do Turismo Brasileiro", do Estadão. Administrado pela Inframerica, o terminal reforça seu protagonismo no setor e o papel da infraestrutura aérea para o desenvolvimento do turismo. O diretor comercial, Rogério Coimbra, representou a concessionária na premiação.

Corporativo

As viagens corporativas seguem em ritmo aquecido. Em fevereiro, o setor movimentou mais de R\$ 17 bilhões, consolidando a tendência de crescimento em 2026. Os dados são do Levantamento de Viagens Corporativas, da Alagev em parceria com a FecomercioSP, refletindo a retomada e a força do segmento.

Nova rota

O projeto de lei que cria a rota turística da Serra da Capivara, no Piauí, foi aprovado na CDR do Senado Federal e segue para sanção presidencial. A proposta organiza um roteiro integrado entre municípios da região e permite inclusão em programas federais, fortalecendo o turismo local e a economia regional.



Copacabana recebe público estimado em 2 milhões

Megaevento impulsiona economia do Rio de Janeiro

Show reforça Turismo de Eventos como vetor econômico

Da Redação

O show da cantora colombiana Shakira na Praia de Copacabana, marcado para 2 de maio, deve movimentar cerca de R\$ 800 milhões na economia do Rio de Janeiro, segundo estimativas da prefeitura. O evento, que integra o projeto "Todo Mundo no Rio", tem público previsto de aproximadamente 2 milhões de pessoas, consolidando o potencial do Turismo de Eventos como motor de desenvolvimento econômico.

A projeção considera impactos diretos e indiretos em setores como hotelaria, alimentação, transporte e comércio. A expectativa é de que cerca de 300 mil turistas visitem a cidade durante o período, ampliando a ocupação da rede hoteleira e elevando o consumo em bares, restaurantes e serviços turísticos.

O modelo de grandes eventos gratuitos em Copacabana tem sido adotado como estratégia para estimular a economia local em períodos de menor fluxo turístico. Iniciativas semelhantes, com artistas internacionais, já demonstraram capacidade de gerar receita significativa para a cidade, reforçando o posicionamento do Rio como destino global de entretenimento.

Além do impacto imediato, o evento amplia a visibilidade internacional do destino. A exposição midiática e a presença de turistas estrangeiros contribuem

para fortalecer a imagem do Brasil no exterior, incentivando novas viagens e investimentos no setor. A política de atração de grandes espetáculos segue alinhada a uma estratégia mais ampla de promoção turística.

Dados do Ministério do Turismo indicam que grandes eventos têm contribuído para o crescimento dos gastos de visitantes internacionais no país, que já ultrapassaram R\$ 16 bilhões neste ano. O desempenho reforça o papel do segmento como indutor de fluxo turístico e geração de divisas, com efeitos positivos em toda a cadeia produtiva.

Especialistas apontam que o turismo de eventos apresenta alto potencial de retorno econômico, ao estimular não apenas o consumo imediato, mas também a geração de empregos e a arrecadação de tributos. O segmento também contribui para diversificar a oferta turística e reduzir a sazonalidade, ampliando o tempo de permanência dos visitantes.

Nesse contexto, o investimento em eventos de grande porte se consolida como ferramenta estratégica para o desenvolvimento do turismo no Brasil. A combinação de visibilidade internacional, aumento do fluxo de visitantes e impacto econômico direto reforça a importância de políticas públicas voltadas à atração de grandes espetáculos e à promoção do país como destino competitivo no cenário global.